

# AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UEPG

## BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

BASE DE DADOS: 2009



## PREFÁCIO

O presente documento apresenta a análise da avaliação de cursos na UEPG localizada no contexto mais amplo da autoavaliação institucional sem desconsiderar os processos avaliativos externos já realizados.

A avaliação dos cursos de graduação da UEPG foi concebida e planejada em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação - CPA, Coordenações de Curso e Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD, envolvendo a participação de discentes e docentes.

Os colegiados de curso, em diferentes momentos, promovem processos de acompanhamento e avaliação. No entanto, a proposta institucional de avaliação dos cursos de graduação conduzida pela CPA constitui-se em referencial importante para compreensão dos avanços alcançados e fragilidades a serem superadas.

Numa perspectiva formativa a avaliação realizada produziu informações objetivas sobre o curso o que permitirá a tomada de decisões na busca de adequações curriculares e na melhoria da qualidade das atividades acadêmicas.

Ainda considerando a perspectiva formativa e emancipatória desse processo, a divulgação dos resultados não conclui o trabalho. Estes, por si próprios, não produzem as transformações necessárias na direção da qualidade dos cursos. Contribuem, porém, de forma significativa para o processo de gestão dos cursos pelas coordenações e colegiados fundamentando suas propostas e ações.

Coerente com a concepção de avaliação escolhida objetiva-se construir uma cultura avaliativa de caráter permanente e formativo no âmbito dos cursos de graduação da UEPG.

Assim, os dados ora apresentados devem subsidiar a reflexão sobre as diferentes dimensões analisadas e permitir o repensar contínuo das ações e a transformação qualitativa de cada curso de graduação e da educação superior ofertada pela UEPG.

Graciete Tozetto Góes  
Pró-Reitor de Graduação

## **REITORIA**

### **Reitor**

João Carlos Gomes

### **Vice-reitor**

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

## **PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

Altair Justino

## **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

Graciete Tozetto Góes

## **PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Benjamim de Melo Carvalho

## **PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS**

Miguel Sanches Neto

## **PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS**

Ana Maria Salles Rosa Solak

## **PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

Ariangelo Hauer Dias

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

**Presidente:** Mary Ângela Teixeira Brandalise

**Vice-presidente:** Clícia Büher Martins

## **Representantes Docentes:**

### **I – Setor de Ciências Humana, Letras e Artes**

Esméria de Lourdes Saveli – Titular

Hermínia Regina Bugeste Marinho – Suplente

### **II – Setor de Ciências Jurídicas**

Gracia Maria Vassão Iezak – Titular

Dircéia Moreira – Suplente

### **III – Setor de Ciências Sociais Aplicadas**

Vanessa Saboia Zappia – Titular

Diva Brecailo Abib – Suplente

### **IV – Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia**

Ana Claudia Barana – Titular

Claudio Puríssimo – Suplente

### **V – Setor de Ciências Exatas e Naturais**

Jeremias Borges da Silva – Titular

José Trobia – Suplente

### **VI – Setor de Ciências Biológicas e da Saúde**

Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Titular

Everson Augusto Krum – Suplente

### **Representantes Técnico-administrativos**

Luciane Tessaroli Dezonet - Titular

Nilvan Laurindo de Souza – Suplente

### **Representantes Discentes da Pós-graduação**

Márcio Cristiano de Souza Rastelli - Titular

Juliana Souza Maestri – Suplente

### **Representantes Discentes da Graduação**

Aguardando indicação do DCE.

### **Representantes da Sociedade Civil Organizada**

Lauro José Muller – Titular

Roldão Neves Godoi - Suplente

### **EQUIPE TÉCNICA**

Nicolý Talita Hrycyna Belo - Secretária

Marcelo Henrique Gomes Carneiro - Analista de Sistema

Rodrigo Gomes Bueno – Analista de Sistema

### **COORDENAÇÃO DE CURSO**

Gilson Burigo Guimarães - Coordenador

## **Composição do Colegiado do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas**

Gilson Burigo Guimarães

Marta Regina Barrotto do Carmo

Maysa de Lima Leite

Adriano Viana

Ester de Moura Rios

Guilherme Grazzini Conforti da Fonseca – representante discente

# SUMÁRIO

<b>I – Apresentação</b> .....	05
O processo de avaliação dos cursos de graduação.....	06
A estrutura técnica dos Instrumentos de Avaliação.....	07
<b>II – A percepção de docentes e discentes sobre o curso de Bacharelado em Ciências Biológicas nas dimensões avaliadas</b> .....	09
1 – Apresentação dos objetivos do curso de graduação.....	09
2 – Apresentação e análise dos resultados das questões fechadas.....	10
2.1 – Pela Comissão Própria de Avaliação da UEPG - CPA.....	10
2.1.1 – Projeto Pedagógico e Currículo.....	10
2.1.2 – Cultura.....	11
2.1.3 – Ensino-aprendizagem-avaliação.....	12
2.1.4 – Perfil acadêmico.....	13
2.1.5 – Organização e Gestão.....	14
2.1.6 – Contexto Interno.....	15
2.1.7 – Contexto Externo.....	16
2.1.8 – Resultado do desempenho acadêmico.....	17
2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas.....	18
2.1.10 – Quadro comparativo.....	19
2.2 – Pelo Colegiado de Curso.....	21
2.2.1 – Dimensões avaliadas.....	21
a) Projeto Pedagógico.....	21
b) Cultura.....	22
c) Processos de Ensino-Aprendizagem-Avaliação.....	23
d) Perfil Acadêmico.....	24
e) Organização e Gestão.....	25
f) Contexto Interno.....	26
g) Contexto Externo.....	27
h) Resultados do Desempenho Acadêmico.....	28
i) Resultados de Avaliações Externas e Internas.....	29
3 – Apresentação e análise das questões abertas.....	30
3.1 – Percepção do Corpo Discente.....	30
3.1.1 - Questão 1 – Quanto aos objetivos do curso.....	30
3.1.1.a - Discursos relacionados à justificativa das respostas <i>SIM</i> .....	31
3.1.1.b - Discursos relacionados à justificativa das respostas <i>NÃO</i> .....	31
3.1.1.c - Discursos relacionados à justificativa das respostas <i>EM PARTES</i> .....	31
3.1.2 - Questão 2 – Quanto à organização curricular do curso.....	33
3.1.2.a - Discursos relacionados à avaliação <i>POSITIVA</i> .....	33
3.1.2.b - Discursos relacionados à avaliação <i>NEGATIVA</i> .....	34
3.1.2.c - Discursos relacionados à avaliação <i>MAIS OU MENOS</i> .....	34
3.1.3 - Questão 3 – Quanto aos pontos fortes do atual currículo.....	35
3.1.4 - Questão 4 – Quanto aos pontos fracos do atual currículo.....	37
3.1.5 - Questão 5 – Como superar as fragilidades do atual currículo.....	39
3.2 – Percepção dos Docentes.....	40
3.2.1 - Questão 1 – Quanto aos objetivos do curso.....	40
3.2.1.a - Discursos relacionados à justificativa das respostas <i>SIM</i> .....	41
3.2.1.b - Discursos relacionados à justificativa das respostas <i>NÃO</i> .....	41
3.2.1.c - Discursos relacionados à justificativa das respostas <i>EM PARTES</i> .....	41
3.2.2 - Questão 2 – Quanto à organização curricular do curso.....	42
3.2.2.a - Discursos relacionados à avaliação <i>POSITIVA</i> .....	42
3.2.2.b - Discursos relacionados à avaliação <i>NEGATIVA</i> .....	42
3.2.2.c - Discursos relacionados à avaliação <i>MAIS OU MENOS</i> .....	42
3.2.3 - Questão 3 – Quanto aos pontos fortes do atual currículo.....	42
3.2.4 - Questão 4 – Quanto aos pontos fracos do atual currículo.....	43
3.2.5 - Questão 5 – Como superar as fragilidades do atual currículo.....	44
<b>III – Considerações finais</b> .....	45

## **I - APRESENTAÇÃO**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem a missão de organizar e desenvolver o processo de auto-avaliação dos cursos de graduação, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Para realizá-lo na UEPG foi elaborada uma proposta a ser desenvolvida em 2008-2009 tendo como finalidade verificar a qualidade do ensino da instituição, no âmbito da graduação. Partiu-se da premissa que a avaliação interna dos cursos de graduação se insere no âmbito da autoavaliação institucional, constituindo-se como fundante para o desenvolvimento curricular, para o desenvolvimento das ações pedagógicas e para a formação dos profissionais responsáveis por essas ações.

As atividades desenvolvidas, obedecendo aos princípios de flexibilidade e de atendimento as necessidades da comunidade da UEPG, contaram com a participação dos membros da CPA, dos Coordenadores de Cursos, dos Colegiados de Curso, dos Colegiados Setoriais, dos Setores de Conhecimento e das Pró-reitorias de Planejamento – PROPLAN e de Graduação – PROGRAD, e tiveram um caráter essencialmente formativo e proativo.

Neste relatório, a Comissão Própria de Avaliação registra os resultados da percepção de docentes e discentes do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, na Avaliação dos Cursos de Graduação – ACGD, realizada no período de junho a agosto de 2009, de forma online. As dimensões avaliadas foram: Projeto pedagógico e Currículo, Cultura, Processo ensino-aprendizagem-avaliação, Perfil acadêmico, Organização e gestão, Contexto interno do curso, Contexto externo ao curso, Resultados do desempenho acadêmico, Resultados das avaliações externas e internas.

Ainda que se considerem as limitações que o processo avaliativo do curso pode apresentar, tanto em relação ao instrumento quanto a metodologia utilizada, a CPA acredita que os dados obtidos podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da Instituição e do Colegiado do Curso, pois constituem-se em importantes referências para o conhecimento da realidade do curso, no âmbito institucional.

Agradeço o apoio das instâncias gestoras da universidade e de todos os profissionais envolvidos na construção desse processo avaliativo, os quais possibilitaram a coleta, a sistematização e análise das informações coletadas, assegurando o caráter participativo da avaliação dos cursos de graduação da UEPG.

Mary Ângela Teixeira Brandalise  
Presidente da Comissão Própria de Avaliação

## **O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

O Projeto de Avaliação dos Cursos de Graduação foi planejado de modo atender as especificidades dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, particularmente de seu desenvolvimento curricular, levando em consideração diferentes dimensões, fontes e formas de tratamento dos dados.

Ao longo do processo, que impôs ritmos distintos para as diversas ações avaliativas, foi promovida uma interação periódica, com os membros da CPA, com as Coordenações e Colegiados de Cursos, com Pró-reitoria de Graduação da UEPG, com os servidores da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN e do Centro de Processamento de Dados, o que além de possibilitar comunicação e diálogo, permitiu eventuais correções de rumos na proposta avaliativa.

Adotou-se uma postura de avaliação assentada na teoria naturalista/crítica, em todas as fases do projeto: definição das dimensões a serem avaliadas, a elaboração dos instrumentos, criação do sistema informatizado, a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica, a participação de docentes e discentes, e envolvimento dos órgãos superiores da UEPG.

Para desencadear o processo avaliativo iniciou-se com a escolha de procedimentos que possibilitasse a aplicação de diferentes técnicas: grupos focais com coordenadores de curso, encontros nos colegiados de cursos, encontros com os alunos, testagem dos questionários – das questões abertas e fechadas - disponibilizados on-line no website da UEPG. Tais escolhas permitiram aperfeiçoar constantemente o processo avaliativo, pois a participação dos envolvidos trouxe inúmeras contribuições à Comissão de Avaliação. Um sistema informatizado para coleta e organização dos dados foi criado considerando-se a grande massa de informações prevista no planejamento da avaliação.

A coleta de dados foi amostral, optando-se pelo processo de amostragem aleatória proporcional ao número de alunos matriculados em cada curso e ao número de docentes atuantes no ano letivo de 2009, no curso. Foi definido estatisticamente uma participação de 25% dos docentes e 25% dos discentes de cada curso de graduação, tendo-se por base os dados oficiais do CPD no Sistema da Política Docente (para professores) e no Sistema de Controle Acadêmico (para alunos).

A avaliação foi realizada no período de 01 de junho a 30 de agosto de 2009, com a participação de 423 (31,47%) docentes e 2.814 (36,54%) discentes da UEPG, totalizando 3.237 participantes, de um total de 9.045 aptos, o que corresponde a 35,79% da comunidade docente e discente da UEPG.

## **A estrutura técnica dos instrumentos de avaliação**

Para a realização da autoavaliação dos cursos de graduação da UEPG foram definidas as seguintes dimensões a serem avaliadas: projeto pedagógico e currículo; cultura do curso, processo ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico; organização e gestão; contexto interno do curso; contexto externo ao curso, resultados do desempenho acadêmico, resultados das avaliações externas/ internas. Cada uma dessas áreas foi decomposta em indicadores, que ajudaram a delimitá-las possibilitando uma visão mais detalhada da dimensão do curso em análise.

Com o propósito de responder parte das questões avaliativas descritas no conjunto de dimensões, foram gerados e aplicados dois questionários um para docentes e um para discentes, com pequenas adaptações de linguagem a cada grupo, mas ambos compostos por três partes:

Parte I - contém apresentação dos objetivos do Curso de Graduação avaliado seguida das cinco questões abertas:

1 - Na sua opinião os objetivos estão sendo atingidos? SIM, NÃO, EM PARTES.

Justifique sua resposta.

2 - Como você avalia a atual organização curricular do curso que você atua?

3 - Quais são as forças e potencialidades que você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?

4 - Que fragilidades você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?

5 - Que melhorias podem ser indicadas/sugeridas para superar tais fragilidades?.

Parte II - composta pelas questões fechadas correspondentes as dimensões do curso: projeto pedagógico e currículo; cultura do curso, processo ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico; organização e gestão; contexto interno do curso; contexto externo ao curso, resultados do desempenho acadêmico, resultados das avaliações externas/ internas, com seus respectivos indicadores. (vide questionário completo anexo).

Parte III – Questões abertas correspondentes ao processo de avaliação realizado, ou seja, a meta-avaliação, e a composição do instrumento avaliativo online. Foi solicitada a avaliação dos participantes quanto:

1- Ao processo de avaliação

2- Ao instrumento de avaliação

Os conceitos utilizados nas questões fechadas foram construídos numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco) apresentados e explicados aos participantes nos encontros de mobilização e nos seminários realizados com a comunidade acadêmica. No momento de preenchimento online das questões fechadas a explicação dos mesmos estava transcrita para que os mesmos pudessem refletir sobre a avaliação de cada

dimensão/indicador presente no instrumento avaliativo, conforme especificado no quadro abaixo:

<b>CÓDIGO</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>SIGNIFICADO</b>	<b>SENTIDO DE MUDANÇA</b>
5	MUITO BOM	As características são muito boas, algumas são mesmo excelentes, extraordinárias.	Celebrar
4	BOM	Muitas das características são boas; as falhas ou defeitos não são significativos.	Afinar, Apurar, Ajustar
3	RAZOAVEL	As boas características têm, apesar de tudo, mais peso que as falhas ou defeitos.	Melhorar
2	INSATISFATÓRIO	As características são principalmente negativas.	Apoiar
1	NÃO SE APLICA	Dimensão avaliada não aplicável ao curso.	-
0	DESCONHEÇO	Desconhecimento do respondente sobre o aspecto solicitado na avaliação.	- Divulgar - Informar - Explicar

Os procedimentos para a realização da logística da aplicação dos questionários, – planejamento e execução das atividades – foram compartilhados entre a equipe da CPA, os Coordenadores de Curso, Colegiados de Curso, Setores de Conhecimento, docentes, servidores e gestores da Universidade.

## **II - A PERCEPÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES SOBRE O CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NAS DIMENSÕES AVALIADAS**

Para avaliação dos cursos de Graduação da UEPG foram consultados os Projetos Pedagógicos dos cursos, em vigor, no período de realização do processo avaliativo, aprovados oficialmente e disponibilizados pela Divisão de Ensino, da Pró-Reitoria de Graduação da UEPG.

A partir desse levantamento foi estruturado o questionário de coleta de dados on-line, tendo como texto desencadeador os objetivos do curso a ser avaliado. No presente relatório a análise dos resultados obtidos está descrita na sequência.

### **1- Apresentação dos objetivos do curso de graduação**

No questionário on-line foi apresentado aos professores e acadêmicos os seguintes objetivos do Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas:

Profissionais que:

- Ajustem suas tendências individuais e que estejam preparados com eficiência para o desempenho de funções específicas;
- Adquiram as bases metodológicas e formais da pesquisa científico-tecnológica em áreas biológicas;
- Estejam capacitados para a atuação em pesquisa básica e aplicada nas áreas humana e ou ambiental, de indústrias, institutos e fundações que exijam a presença desse perfil específico;
- Atendam, através de um intenso e profícuo contato com atividades de ensino, pesquisa e extensão dentro da área das Ciências Biológicas, os interesses e peculiaridades regionais na área de influência da UEPG;
- Mostrem-se aptos para o ingresso em programas de Pós-Graduação

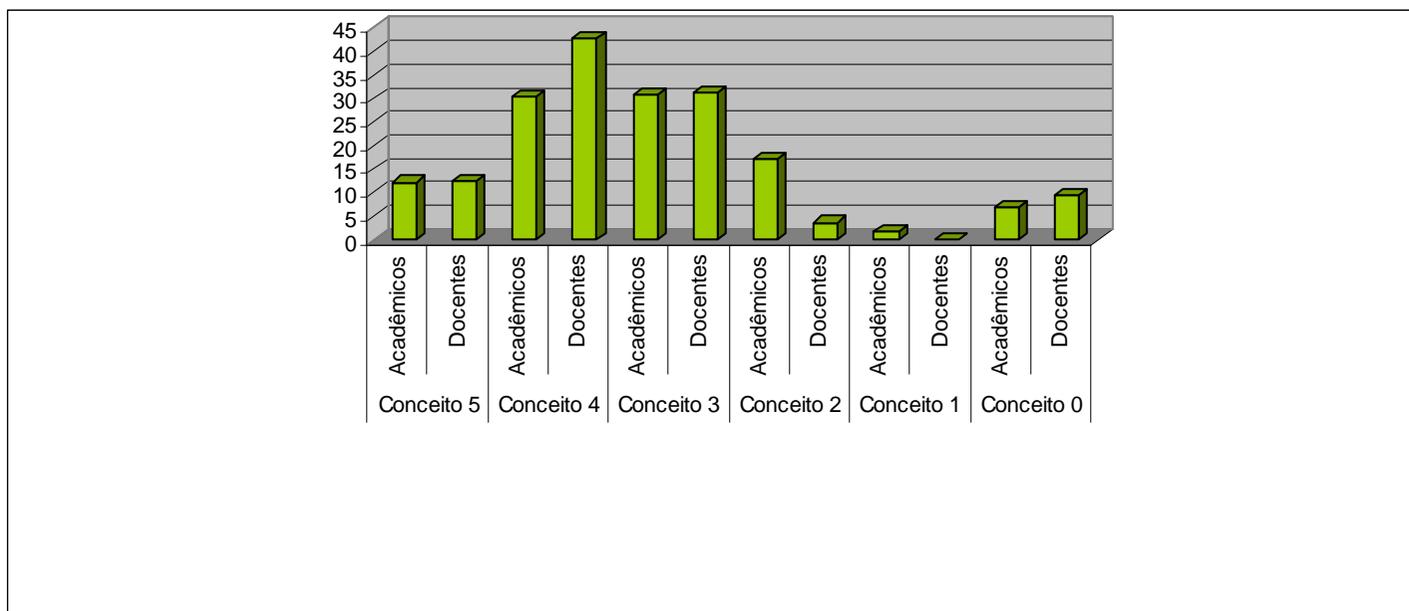
## 2 - Apresentação e análise dos resultados das questões fechadas

### 2.1 - Pela Comissão Própria de Avaliação da UEPG – CPA

#### 2.1.1 - Projeto Pedagógico e Currículo

A dimensão de avaliação Projeto Pedagógico e Currículo buscou captar a percepção de docentes e discentes sobre o atual currículo do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas. Para compô-la foram definidos 15 indicadores: conhecimento do projeto pedagógico do curso; adequabilidade do atual currículo do curso as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN's e a LDB; coerência do currículo com o perfil desejado do egresso; coerência do currículo com o tempo de duração do curso; distribuição das disciplinas em cada série (1ª, 2ª, 3ª, 4ª); articulação das disciplinas inter-série; articulação das disciplinas intra-série; articulação teórico-prática viabilizada pelas disciplinas 'práticas ou articuladoras'; desenvolvimento dos estágios curriculares; os conteúdos das disciplinas de formação geral; os conteúdos das disciplinas de formação específica; as disciplinas de diversificação ofertadas no atual currículo; comprometimento efetivo dos docentes com a qualificação dos cursos de graduação; qualidade dos planos de ensino das disciplinas; alternativas aos acadêmicos para complementação da sua formação como seminários, palestras, semanas de estudo, congressos, oficinas, entre outros.

O gráfico 1 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



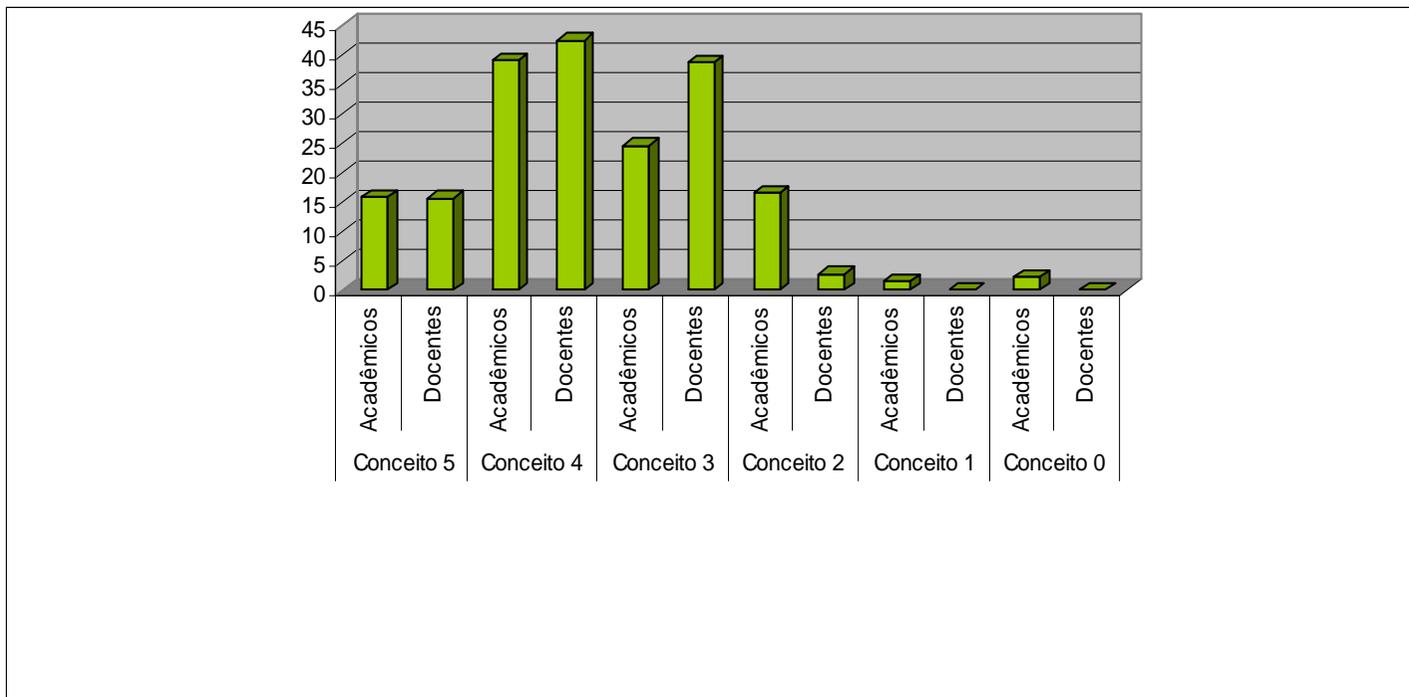
**Gráfico 1** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Projeto Pedagógico - Bacharelado em Ciências Biológicas

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

## 2.1.2 - Cultura

Na dimensão Cultura buscou-se levantar a percepção de docentes e discentes por meio de doze indicadores: organização e harmonia dos espaços acadêmicos (aprazibilidade dos espaços); formação continuada do professor (desenvolvimento profissional); qualificação docente; ênfase nos processos de ensino e aprendizagem; expectativas acerca dos acadêmicos; motivação dos professores para o trabalho; reconhecimento do curso perante a comunidade interna; relações entre professores e acadêmicos; relações profissionais entre os professores; rigor e exigência sobre os alunos; satisfação dos professores em fazer parte do curso e da UEPG; seriedade acadêmica manifestada pelo docente do curso em que atua; trabalho em equipe, cooperação e solidariedade do corpo docente.

O gráfico 2 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5,4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



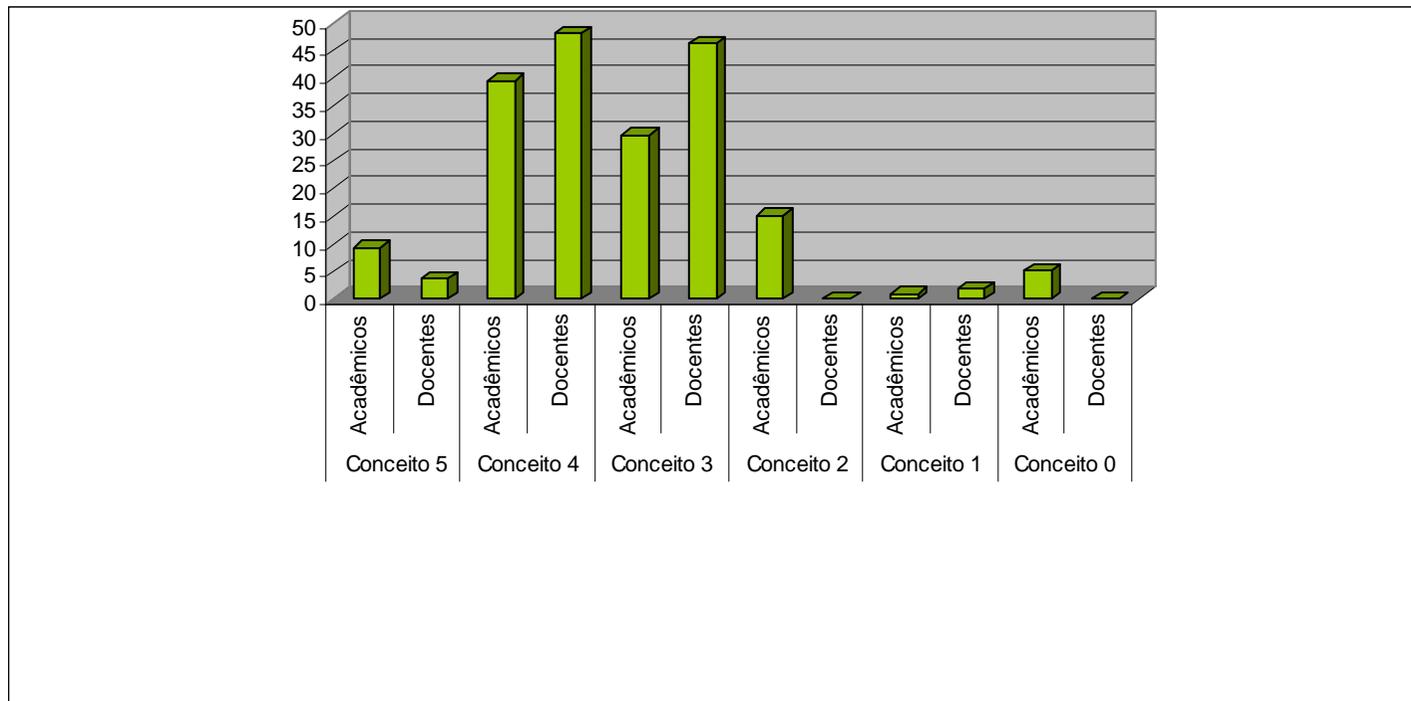
**Gráfico 2** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Cultura - Bacharelado em Ciências Biológicas

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

### 2.1.3 - Ensino-aprendizagem e avaliação

Nessa dimensão buscou-se levantar a percepção de docentes e discentes sobre os processos de ensino-aprendizagem e avaliação que estão sendo desenvolvidos no Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas. Ela está composta pelos indicadores: alternativas metodológicas utilizadas nas atividades de ensino; utilização de recursos didáticos adequados; pesquisa como princípio educativo (metodologia de ensino); instrumentos de avaliação utilizadas nas disciplinas para verificar os níveis de aprendizagem dos alunos; medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos acadêmicos nas disciplinas do curso e articulação entre ensino-pesquisa-extensão.

O gráfico 3 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



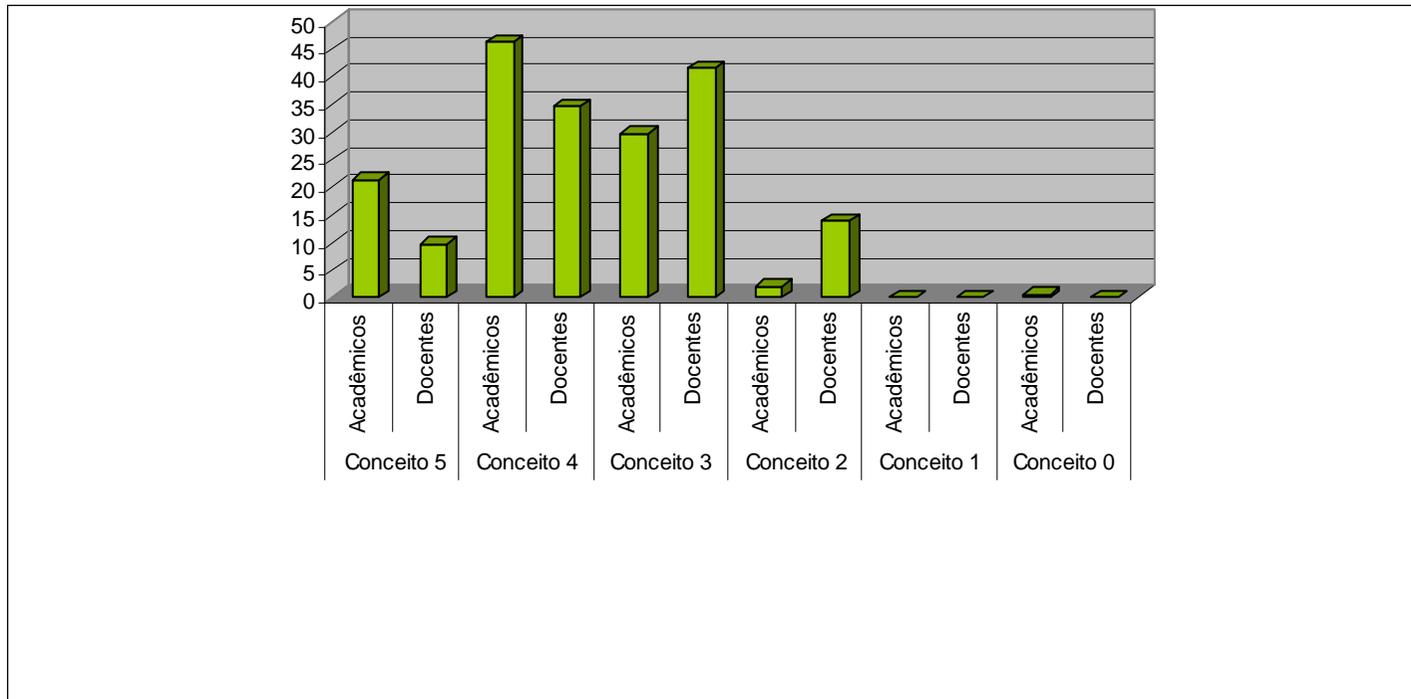
**Gráfico 3** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Processo de ensino-aprendizagem-avaliação - Bacharelado em Ciências Biológicas

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

### 2.1.4 - Perfil acadêmico

A dimensão perfil acadêmico busca a percepção de docentes e discentes sobre o nível de dedicação dos alunos à sua formação inicial considerando os indicadores: capacidade manifestada pelos acadêmicos para leitura e compreensão de textos científicos; condições dos acadêmicos para dedicação ao curso de graduação; dedicação dos acadêmicos ao curso Envolvimento do acadêmico nos processos de estudo; hábito de leitura e pesquisa dos acadêmicos; nível de formação específica na área do curso atingido pelos acadêmicos concluintes; participação e responsabilidade dos acadêmicos; qualificação dos acadêmicos para elaboração e trabalhos científicos, em especial em relação à escrita.

O gráfico 4 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



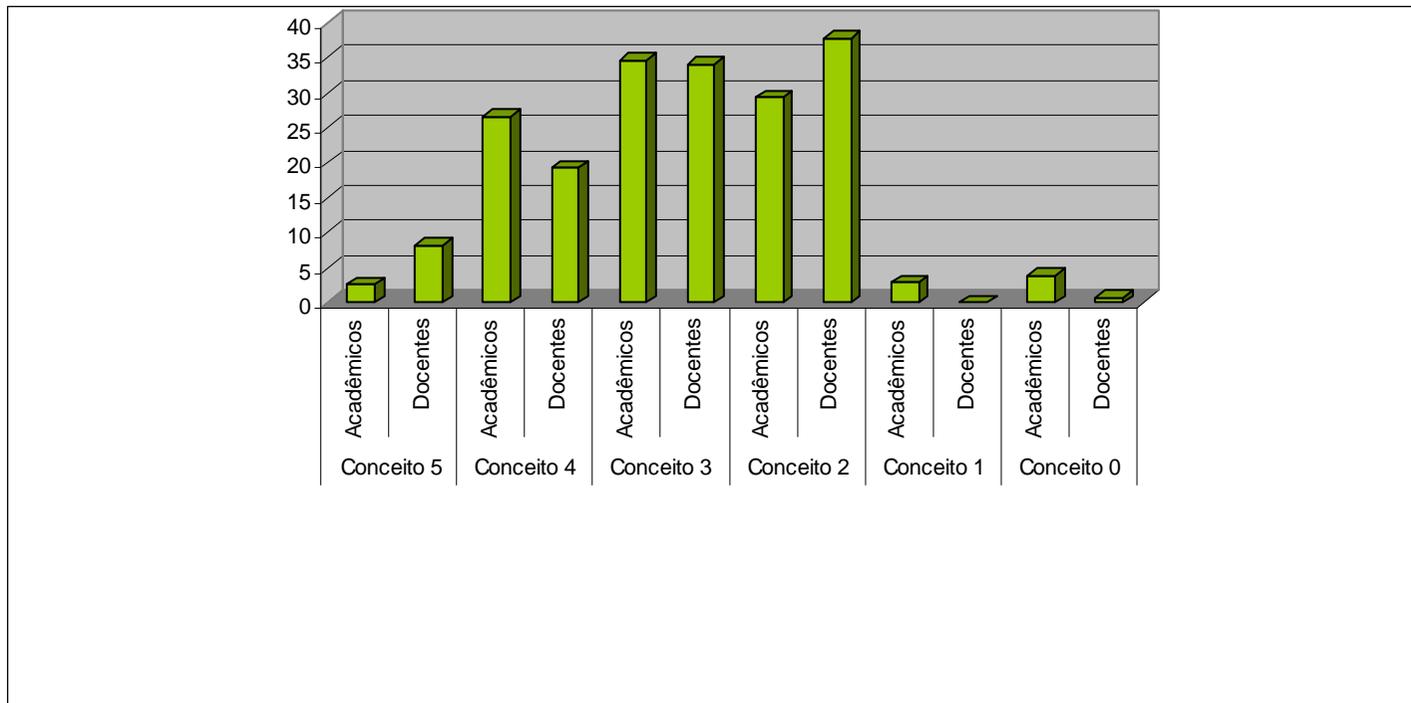
**Gráfico 4** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Perfil Acadêmico - Bacharelado em Ciências Biológicas

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

### 2.1.5 – Organização e Gestão

A dimensão organização e gestão busca a percepção de docentes e discentes sobre a gestão pedagógica e administrativa considerando os indicadores: ações e funcionamento do colegiado em prol do curso; mecanismo de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano do curso; medidas adotadas envolvendo dos acadêmicos nas ações desenvolvidas no âmbito do curso; fluxo e circulação de informações no interior do curso; acervo bibliográfico da área disponível; adequação dos ambientes de trabalho para fornecer o bom desempenho acadêmico e científico; laboratórios disponíveis; computadores disponíveis para uso pelos acadêmicos; servidores técnico-administrativos para atendimento do curso; equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino/pesquisa/extensão; espaços adequados para atendimento dos acadêmicos; espaços adequados para permanência de professores; espaços disponíveis para os alunos estudarem.

O gráfico 5 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



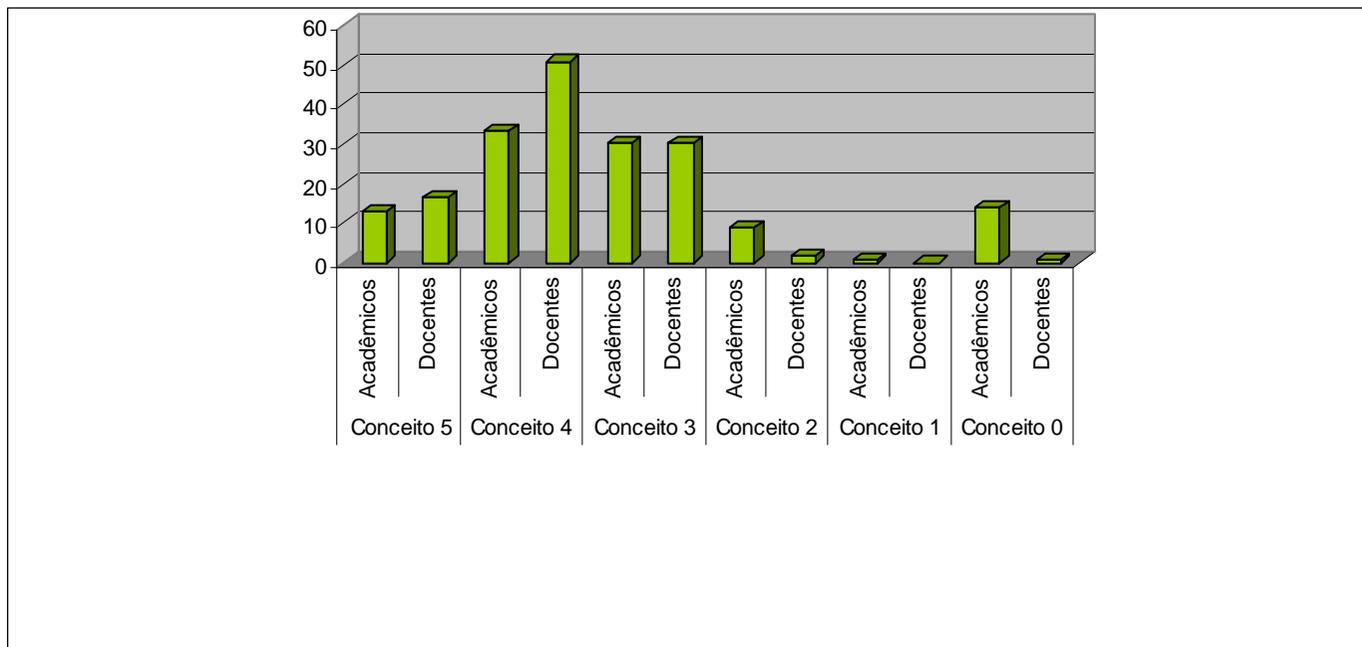
**Gráfico 5** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Organização e Gestão - Bacharelado em Ciências Biológicas

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

### 2.1.6 – Contexto Interno ao curso de graduação

A dimensão contexto interno ao curso de graduação busca levantar informações sobre a percepção de docentes e discentes sobre o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso. Os indicadores traçados foram os seguintes: carga horária docente; clareza sobre as competências e responsabilidades em relação a sua atuação profissional; condições de trabalho existente na instituição para atuação docente; conhecimento do docente da legislação inerente à prática profissional; disponibilidade do corpo docente para atendimento aos alunos; envolvimento dos docentes atuantes no curso em orientações de TCC; envolvimento dos docentes em atividades extra-curriculares no âmbito do curso; envolvimento dos docentes em ensino; envolvimento dos docentes em extensão; envolvimento dos docentes em orientação de iniciação científica no âmbito do curso; envolvimento dos docentes em pesquisa; ética nas discussões e relações internas do curso; imagem do curso no âmbito universitário; nível de satisfação do docente em fazer parte do curso; qualificação dos docentes afetos ao curso; relacionamento com as direções e coordenações; relacionamento com os acadêmicos, relacionamento com os servidores técnico-administrativo do curso e relacionamento entre os professores do curso

O gráfico 6 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



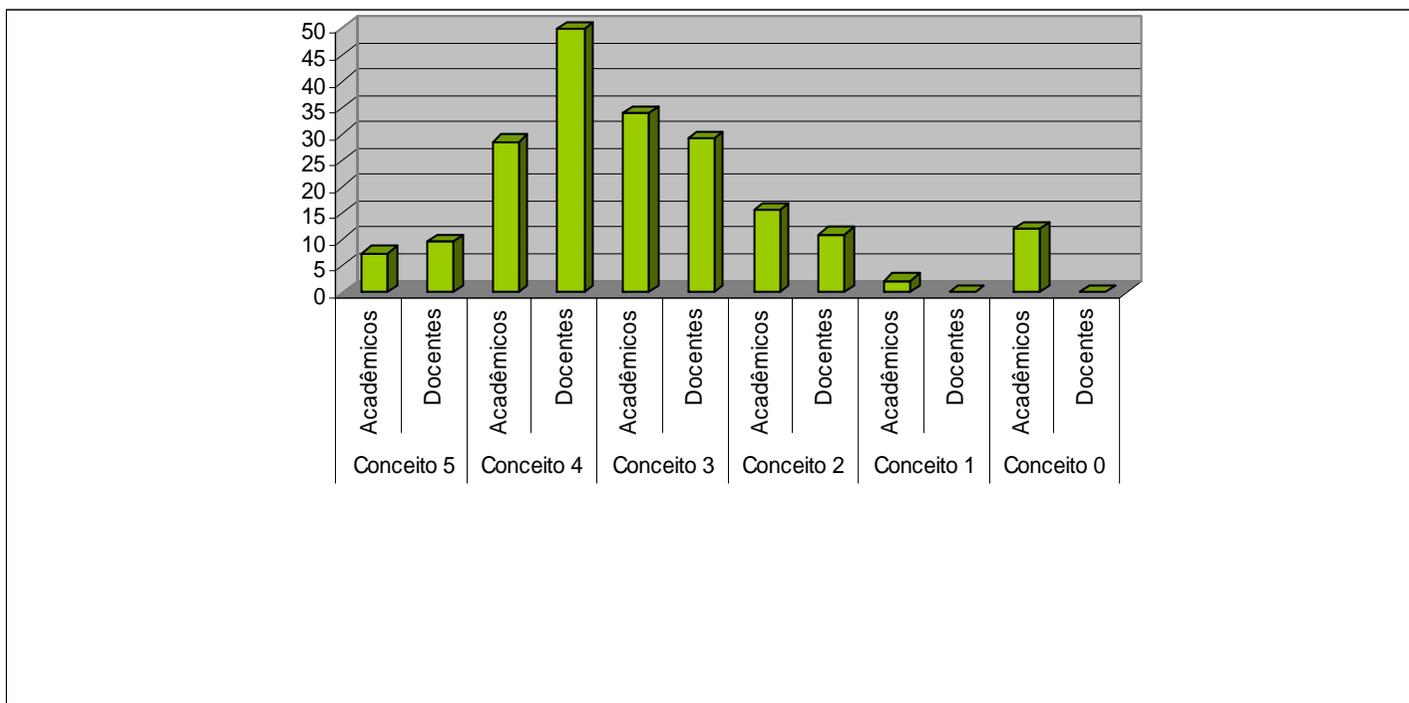
**Gráfico 6** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Contexto Interno - Bacharelado em Ciências Biológicas

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

### 2.1.7 – Contexto Externo ao Curso de Graduação

Na dimensão Contexto Externo ao Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas a percepção dos docentes e discentes foi levantada com os seguintes indicadores: contribuição do curso para o desenvolvimento local e regional; envolvimento do curso com as preocupações e demandas da sociedade regional; imagem do curso em âmbito o mercado de trabalho; possibilidade de campo de estágio na região.

O gráfico 7 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



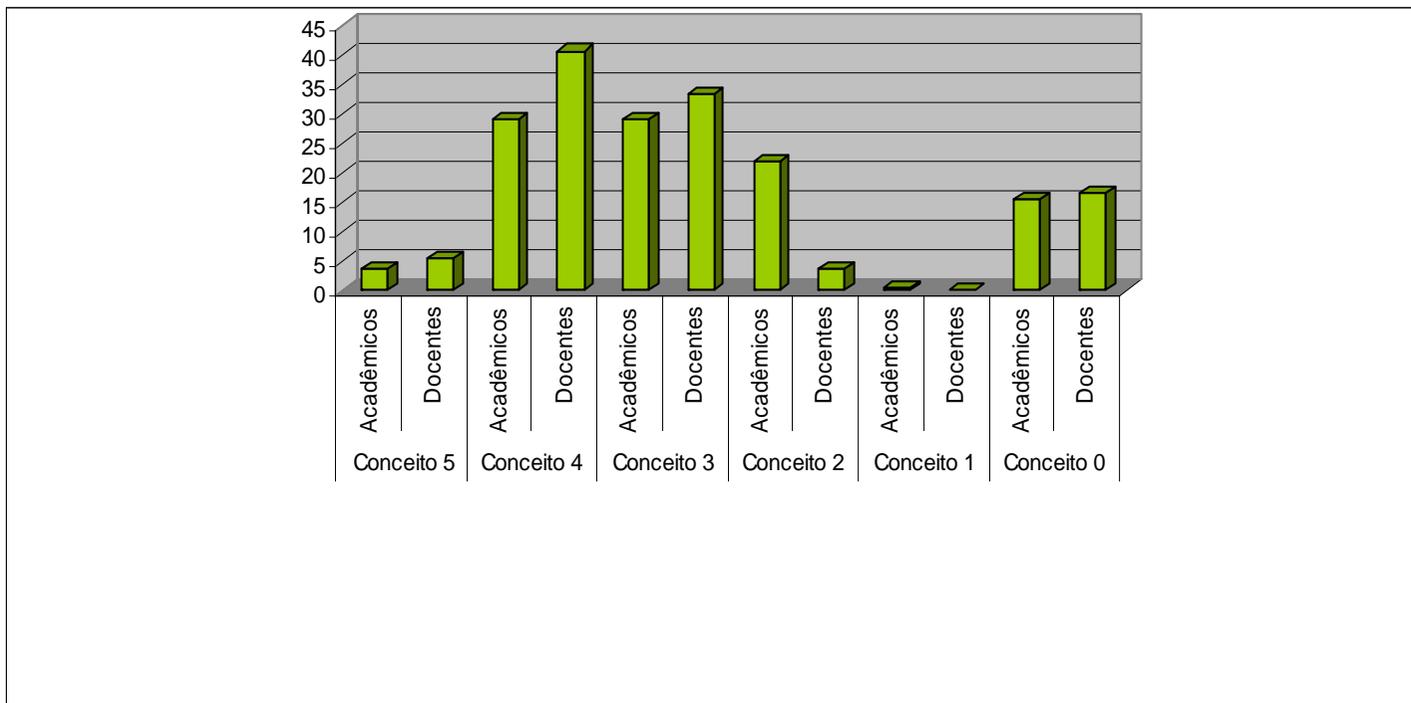
**Gráfico 7 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009**  
Dimensão Contexto Externo - Bacharelado em Ciências Biológicas

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

### 2.1.8 – Resultados do Desempenho Acadêmico

A dimensão resultados do desempenho acadêmico buscou verificar se docentes e discentes tinham conhecimento de: índice de aprovação das disciplinas do curso; índice de dependência dos acadêmicos no curso; índice de desistência dos acadêmicos em relação ao curso; índice de plano de acompanhamento dos estudantes – PAE; índice de reprovações nas disciplinas do curso; relação entre o número de alunos ingressantes e concluintes no curso a cada ano.

O gráfico 8 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



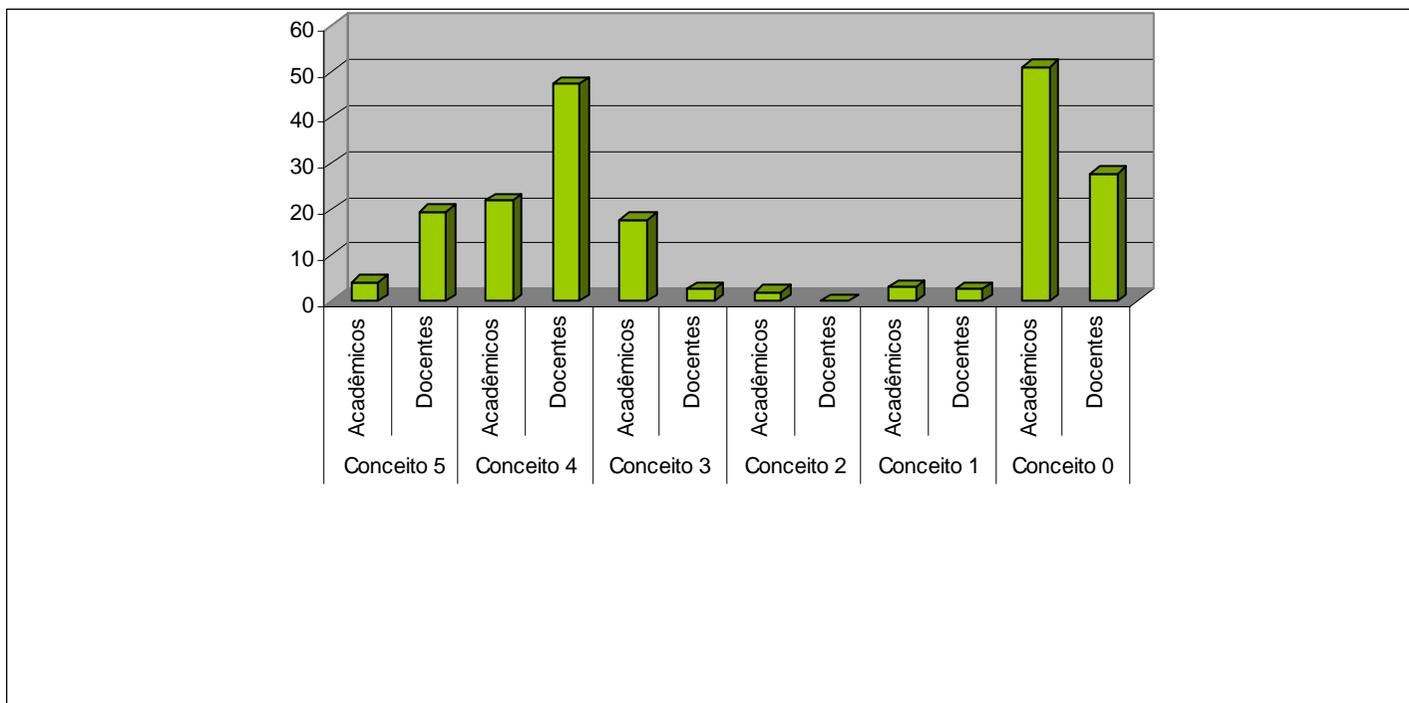
**Gráfico 8** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Resultados de Desempenho Acadêmico - Bacharelado em Ciências Biológicas

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

### 2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas

Os indicadores de avaliação: resultados da avaliação do desempenho dos estudantes no ENADE; processo de reconhecimento e/ou renovação do curso; resultados da avaliação externa do curso pelo SINAES (Avaliação do Curso); resultados da avaliação interna do curso compuseram a dimensão Resultados de Avaliações Externas e Internas para averiguar o conhecimento da comunidade acadêmica – docentes e discentes – quanto a performance do curso tanto nas avaliações internas quanto externas.

O gráfico 9 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.



**Gráfico 9** - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Resultados de Avaliações - Bacharelado em Ciências Biológicas

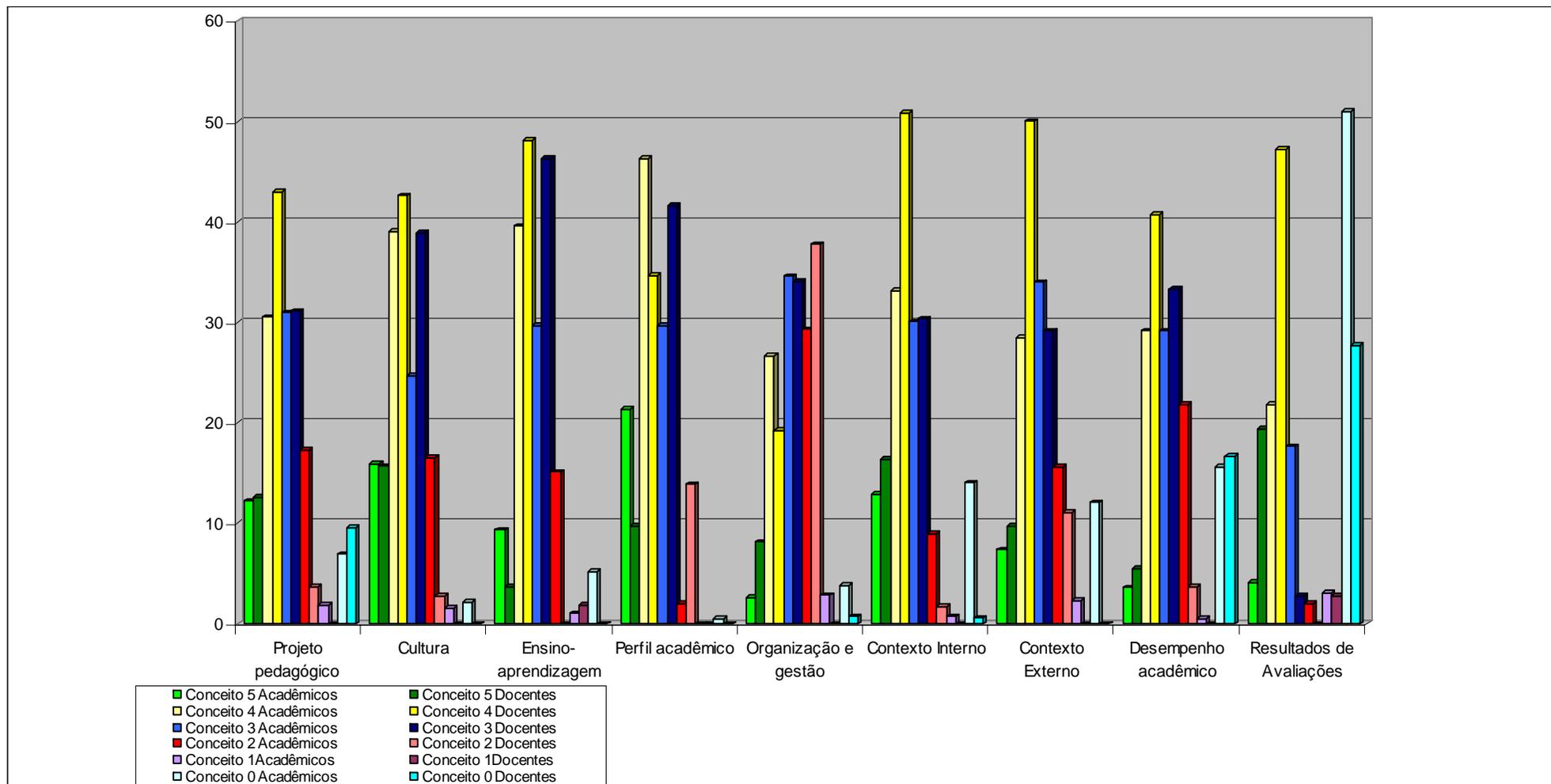
Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

**2.1.10 - Quadro Comparativo da Percepção de Docentes e Discentes na Avaliação do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas - UEPG/2009**

Dimensões Avaliadas*	Conceito 5 (%)		Conceito 4 (%)		Conceito 3 (%)		Conceito 2 (%)		Conceito 1 (%)		Conceito 0 (%)	
	Acadêmicos	Docentes										
<b>Projeto pedagógico</b>	12,25	12,59	30,52	42,96	31	31,11	17,3	3,7	1,92	0	6,97	9,62
<b>Cultura</b>	15,93	15,74	39,06	42,59	24,68	38,88	16,56	2,77	1,56	0	2,18	0
<b>Ensino-aprendizagem</b>	9,37	3,7	39,58	48,14	29,68	46,29	15,1	0	1,04	1,85	5,2	0
<b>Perfil acadêmico</b>	21,35	9,72	46,35	34,72	29,68	41,66	2,08	13,88	0	0	0,52	0
<b>Organização e gestão</b>	2,64	8,14	26,68	19,25	34,61	34,07	29,32	37,77	2,88	0	3,84	0,74
<b>Contexto Interno</b>	12,89	16,37	33,2	50,87	30,07	30,4	8,98	1,75	0,78	0	14,06	0,58
<b>Contexto Externo</b>	7,42	9,72	28,51	50	33,98	29,16	15,62	11,11	2,34	0	12,1	0
<b>Desempenho acadêmico</b>	3,64	5,55	29,16	40,74	29,16	33,33	21,87	3,7	0,52	0	15,62	16,66
<b>Resultados de Avaliações</b>	4,16	19,44	21,87	47,22	17,7	2,77	2,08	0	3,12	2,77	51,04	27,77

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG

Nota: \* Valores Médios em Percentuais



**Gráfico Comparativo da Percepção de Docentes e Discentes na Avaliação do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas - UEPG/2009**

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG

Nota: \* Valores Médios em Percentuais

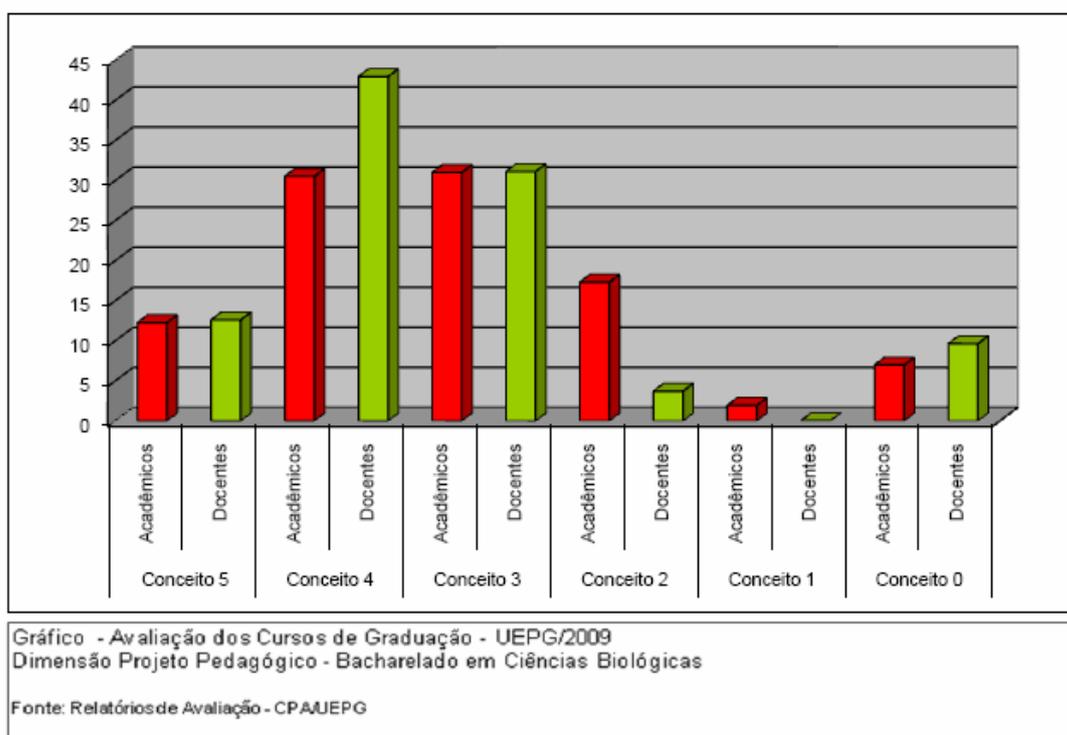
## 2.2 - Pelo Colegiado de Curso

### 2.2.1 – Dimensões avaliadas

#### a) PROJETO PEDAGÓGICO

As avaliações dos docentes são predominantemente positivas. Já entre os alunos a impressão geral está dividida em proporções quase semelhantes.

Para mais da metade das respostas dos docentes (~ 56%) as alterações, se necessárias, são mínimas, ao passo que este entendimento surge de ~43% das indicações dos alunos. No entanto quase metade do apontado pelos alunos (~48%) mostra que o projeto pedagógico necessita de alterações substanciais.



## b) CULTURA

As avaliações tanto dos docentes como dos discentes são predominantemente positivas.

Para mais da metade das respostas dos docentes (~ 58%) e dos alunos (~ 55%) as alterações, se necessárias, são mínimas.

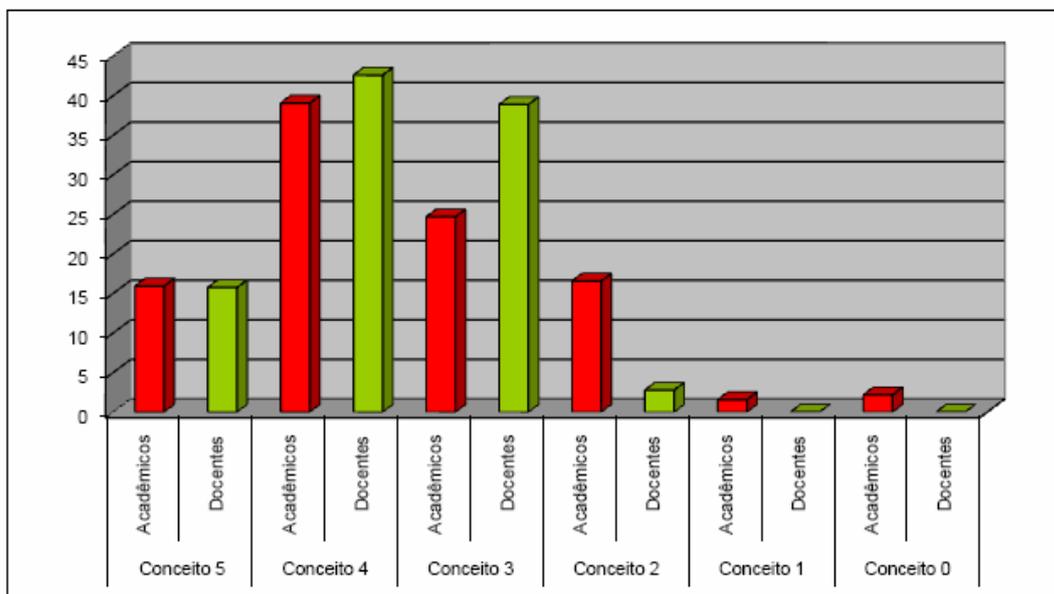


Gráfico - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Projeto Pedagógico - Bacharelado em Ciências Biológicas

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPAUEPG

### c) PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM-AVALIAÇÃO

As avaliações tanto dos docentes como dos discentes são predominantemente positivas.

Para mais da metade das respostas dos docentes (~52%) e quase o mesmo para os alunos (~49%) as alterações, se necessárias, são mínimas. Porém um número expressivo do que foi indicado pelos docentes (~46%) mostra que melhoras devem ser substanciais.

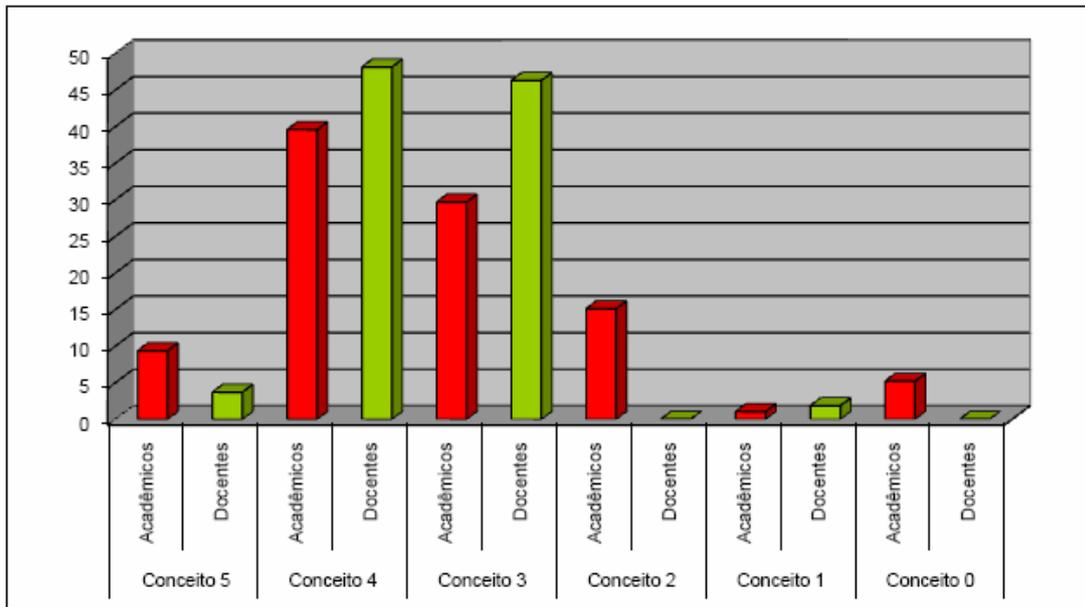


Gráfico - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Processo de ensino-aprendizagem-avaliação - Bacharelado em Ciências Biológicas  
Fonte: Relatórios de Avaliação - CPAUEPG

#### d) PERFIL ACADÊMICO

As avaliações dos alunos são predominantemente positivas. Já entre os professores a impressão geral está dividida em proporções semelhantes.

Algo como 2 de cada 3 respostas dos alunos (~ 68%) apontam poucas ressalvas para a imagem do aluno médio do curso, enquanto que menos da metade das respostas dos docentes (~ 44%) endossa este raciocínio. Um número praticamente igual de respostas dos docentes (~42%) indica que os alunos deveriam ser significativamente melhores.

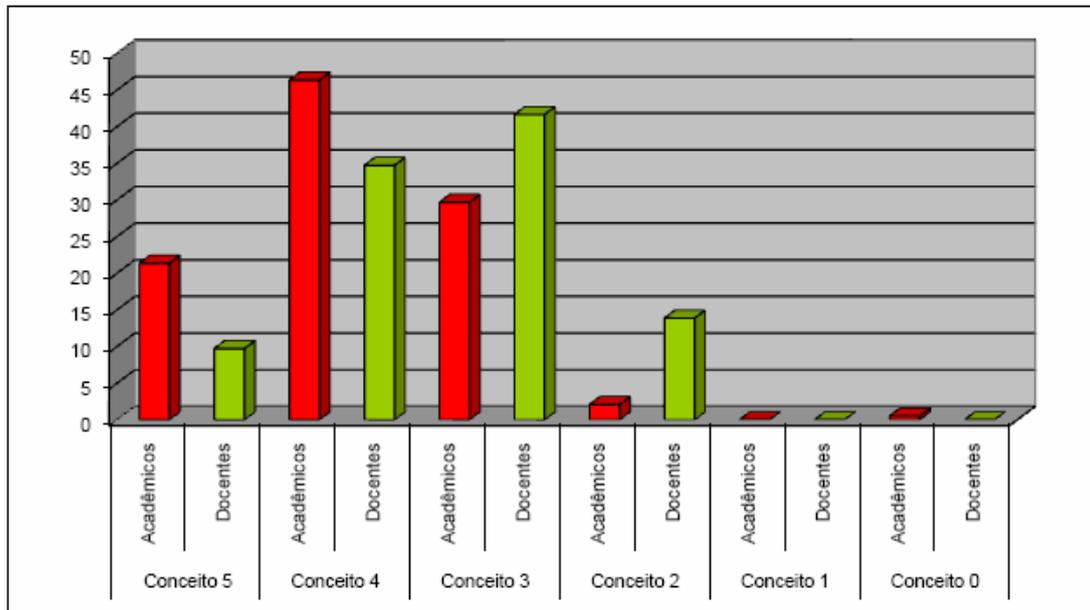


Gráfico - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Perfil Acadêmico - Bacharelado em Ciências Biológicas

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPAUEPG

### e) ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

As avaliações tanto dos docentes (~ 72%) como dos discentes (~64%) são de que neste tópico são necessárias muitas mudanças.

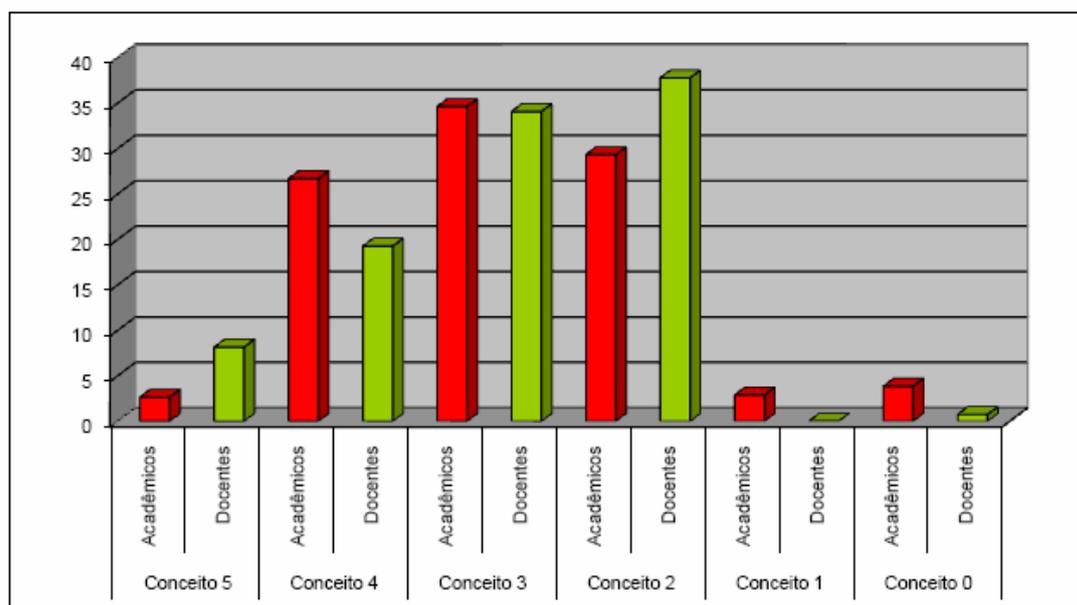


Gráfico - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Organização e Gestão - Bacharelado em Ciências Biológicas

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPAUEPG

## f) CONTEXTO INTERNO

As avaliações tanto dos docentes como dos discentes são predominantemente positivas.

Para 2 em cada 3 das respostas dos docentes (~ 67%) e quase metade das feitas pelos alunos (~ 46%) a imagem interna e envolvimento geral dos docentes precisam de poucas mudanças.

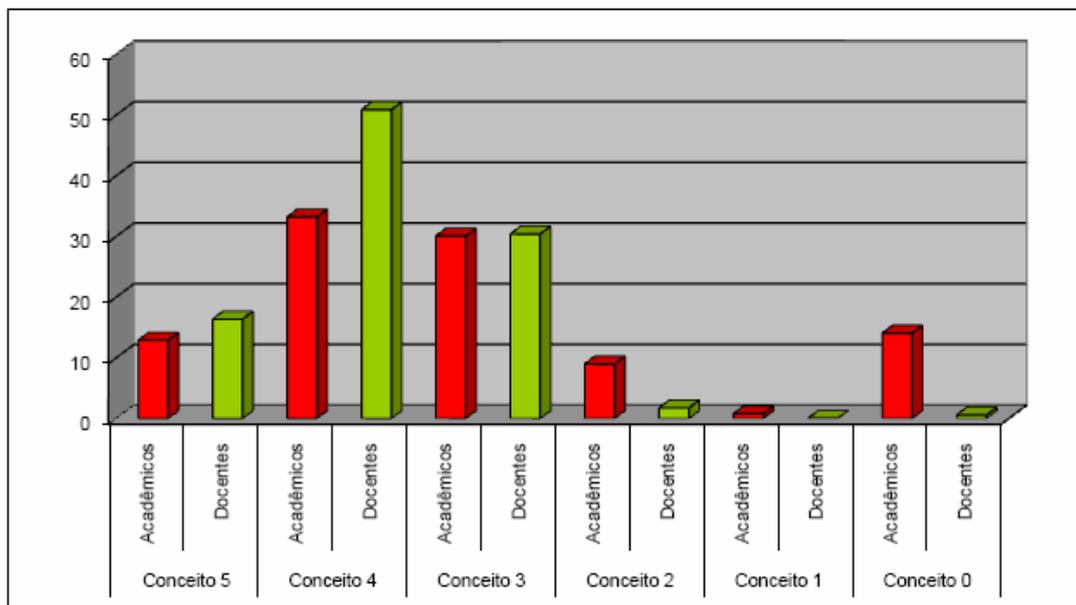


Gráfico - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Contexto Interno - Bacharelado em Ciências Biológicas

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPAUEPG

### g) CONTEXTO EXTERNO

As avaliações dos docentes são predominantemente positivas. Já entre os alunos são necessárias muitas mudanças.

Para mais da metade das respostas dos docentes (~ 60%) as alterações, se necessárias, são mínimas, ao passo que este é o entendimento a partir de ~36% do apontado pelos alunos. Metade das indicações dos alunos (~50%) mostra que o envolvimento com a comunidade externa e a imagem perante outras instituições precisa melhorar muito.

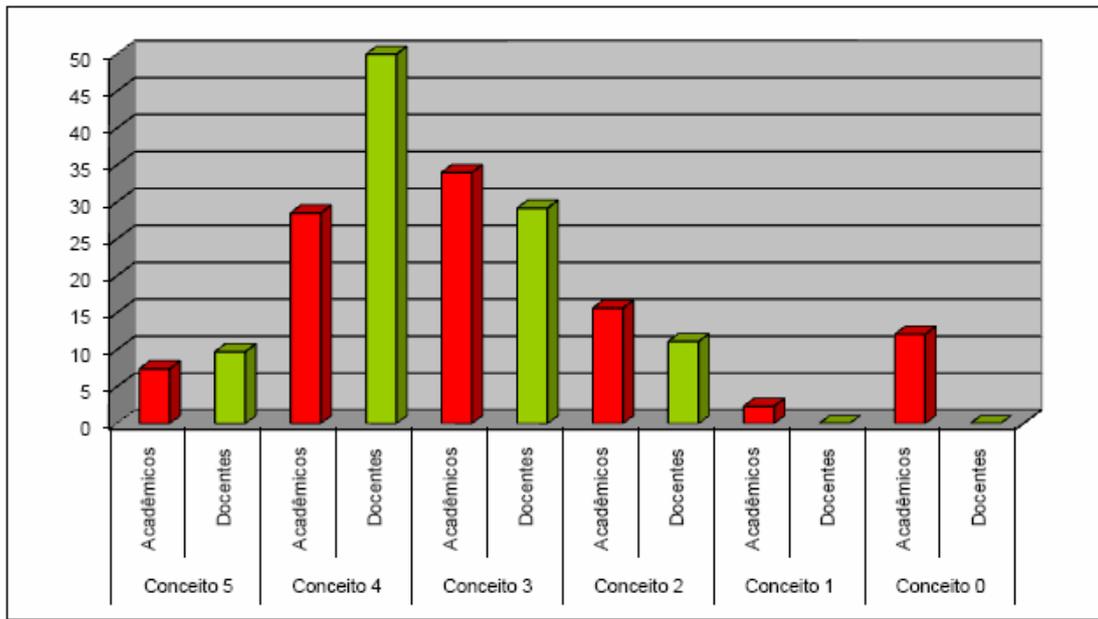


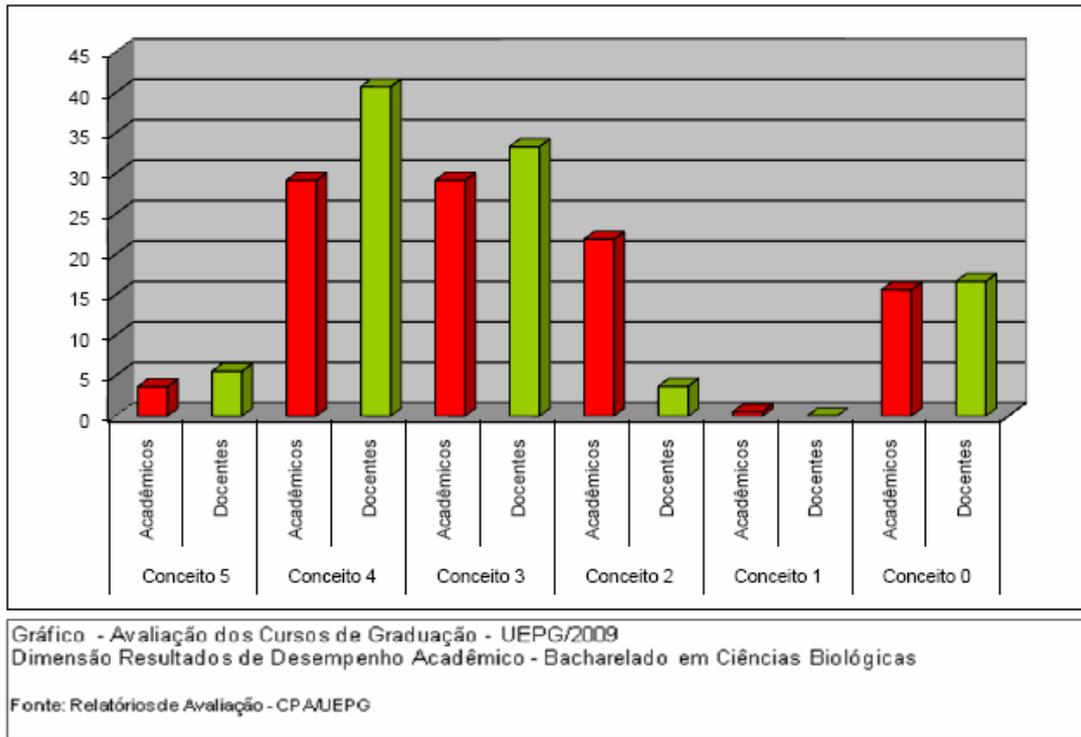
Gráfico - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Contexto Externo - Bacharelado em Ciências Biológicas

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPAUEPG

## h) RESULTADOS DO DESEMPENHO ACADÊMICO

As avaliações dos docentes são predominantemente positivas. Já para os alunos são necessárias muitas mudanças.

Para pouco menos da metade das respostas dos docentes (~ 46%) as alterações, se necessárias, são mínimas, ao passo que este é o entendimento proveniente de praticamente 1 terço do que foi apontado pelos alunos (~ 33%). Pouco mais da metade das respostas dos alunos (~51%) indica que o desempenho médio dos alunos precisa melhorar muito.



## i) RESULTADOS DE AVALIAÇÕES EXTERNAS E INTERNAS

Chama a atenção o elevado índice de desconhecimento com relação a este quesito tanto pelos docentes (~28%) como principalmente pelos alunos (~51%). Para os que manifestaram conhecimento dos resultados das avaliações, os índices tanto dos docentes como dos alunos são predominantemente positivos. Quase a totalidade das respostas dos docentes (~ 98%), indica que modificações, se necessárias, são mínimas, ao passo que isto também se depreende de mais do que a metade das respostas dos alunos (~ 57%).

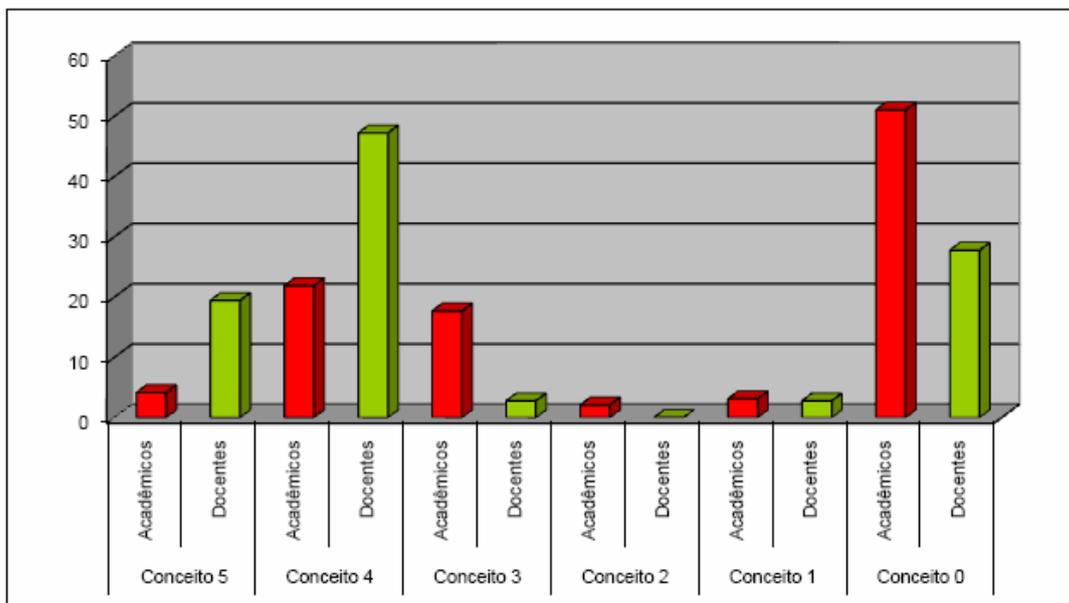


Gráfico - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009  
Dimensão Resultados de Avaliações - Bacharelado em Ciências Biológicas

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPAUEPG

### 3 - Apresentação e análise dos resultados das questões abertas

A análise das questões abertas foi realizada pelo Colegiado de Curso, considerando também os objetivos propostos no Projeto Pedagógico do curso, em vigor. Cada Colegiado pôde optar por uma forma de organização e discussão dos dados levantados, ainda que com assessoria da Comissão Própria de Avaliação. Tal procedimento metodológico baseou-se no respeito à identidade institucional e à autonomia de cada colegiado de curso. Na sequência está apresentado o relatório das questões abertas aprovado no Colegiado do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas e encaminhado oficialmente para Comissão Própria de Avaliação - CPA.

#### 3.1 - Percepção do Corpo Discente

##### 3.1.1 – Questão 1 – Quanto aos objetivos do curso

Considerando-se os objetivos anteriormente apresentados (ver página 9), foi questionado aos discentes regularmente matriculados no curso: “Na sua opinião, os objetivos estão sendo atingidos?” Como a questão proposta era mista, o respondente deveria assinalar uma das alternativas: sim, não ou em partes e, em seguida, justificar a sua resposta. Para o tratamento da questão, primeiramente agruparam-se as respostas pelas alternativas apresentadas. Após esta primeira classificação, algumas orientações da metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo – DSC – foram utilizadas, tais como a leitura das respostas para identificação das ideias centrais e definição de dimensões de análise.

Nunca é demais lembrar que o universo de respostas é muito heterogêneo, seja em profundidade, extensão, estilo etc. A própria vinculação em uma ideia central possui uma carga relativa de subjetividade, pois algumas respostas abordaram mais de um aspecto, os quais por vezes possuem limites difusos e claramente interdependentes (por exemplo, “competência docente” e “estrutura física e organizacional”).

Em que pesem as considerações acima, a partir da leitura das respostas foram reconhecidas as seguintes dimensões, aplicadas para todas as questões abertas, seja de discentes ou docentes:

- A – **Desempenho e comprometimento acadêmico**
- B – **Competência docente**
- C – **Estrutura física e organizacional**
- D – **Formação para a atuação profissional**
- E – **Gestão do curso de graduação**
- F – **Relação teoria-prática**
- G – **Adequação da grade curricular: teor**
- H – **Adequação da grade curricular: organização**
- I – **Resposta inadequada, inconclusiva ou sem justificativa**

No quadro abaixo, está a quantificação direta das respostas dos acadêmicos à primeira questão:

Respostas	
<b>SIM</b>	<b>7</b>
<b>Não</b>	<b>3</b>
<b>Em partes</b>	<b>22</b>
<b>Total</b>	<b>32</b>

É possível perceber que mais de 2/3 das respostas (68,8%) indicam que os objetivos estão sendo parcialmente atingidos, 21,9% apontam o alcance dos objetivos e 9,4% que os objetivos não estariam sendo atingidos.

### 3.1.1.a - Discursos relacionados à justificativa das respostas SIM

#### **Estrutura física e organizacional (1)**

Até agora, as matérias ofertadas têm atingido seu objetivo de formar um biólogo. As semanas acadêmicas realizadas também têm contribuído, trazendo temas que abrem um grande leque de opções de área de trabalho.

#### **Formação para a atuação profissional (2)**

Creio que o curso fornece base suficiente para uma boa formação de biólogos. Os alunos estão sendo bem preparados com ótimos professores, alcançando com êxito o objetivo de formar profissionais de qualidade.

#### **Adequação da grade curricular: teor (1)**

Pela grade curricular é possível perceber que os objetivos serão atingidos até o final do curso.

### 3.1.1.b - Discursos relacionados à justificativa das respostas NÃO

#### **Formação para a atuação profissional (2)**

Pois não estamos sendo preparados metodologicamente para agir em indústrias, pesquisa ou direcionados para concursos. Creio que todos os objetivos propostos pelo Curso, só serão alcançados esperando-se um empenho a mais dos acadêmicos. Nosso Curso é generalista, e cada aluno têm capacidades específicas de acordo com o estágio ou Iniciação Científica que desenvolveu durante a graduação. Por essa formação generalista, não nos aprofundamos em todas as áreas para enfrentar o mercado de trabalho que requer mais conhecimentos e práticas que os adquiridos na Universidade. Infelizmente, para um Curso de Bacharelado, estamos longe de ser um curso prático. A teoria impera na maioria das disciplinas, e quando nos deparamos com situações reais, é que percebemos que somente a teoria não nos capacitou para algumas funções básicas que passaram despercebidas durante o Curso.

#### **Adequação da grade curricular: organização (1)**

Os alunos não estão tendo um bom rendimento devido à alta carga horária no segundo e terceiro ano.

### 3.1.1.c - Discursos relacionados à justificativa das respostas EM PARTES

#### **Desempenho e comprometimento acadêmico (1)**

Acredito que o 1º objetivo, "*ajustem suas tendências individuais e que estejam preparados com eficiência para o desempenho de funções específicas*", depende muito mais do aluno do que do curso de graduação em si. Cabe ao aluno escolher uma área específica e se aprofundar através de estágios, projetos de pesquisa, cursos durante e após a formação acadêmica. A grade curricular e os professores permitem que o aluno conheça as diversas áreas do curso escolhido, mas o conhecimento obtido apenas em sala de aula é muito superficial para que no futuro o profissional esteja apto para exercer qualquer função específica e com eficiência.

## **Competência docente (6)**

As matérias estão sendo dadas de forma bastante competente pela maioria dos professores e igualmente bem cobradas, na maioria das matérias, embora sempre exista uma matéria em que isso não ocorra. Creio que estou atingindo os conhecimentos para minha formação, mas há duas matérias (303196 e 303121) que o professor simplesmente não dá aula, não faz chamada, não faz prova, simplesmente ele finge que dá aula e os alunos fingem que aprendem, considero essas duas matérias importantíssimas, pois já estou iniciando um Projeto de Iniciação Científica e não sei nem começar a escrever meu projeto. Acho isso lamentável, e não é problema de um aluno com o professor, a sala toda tem a mesma opinião, inclusive alunos do 2º ano. Devido ao fato de que uma minoria dos professores não busca nos orientar em direção a estes objetivos, e visam apenas cumprir a carga horária e conteúdo da disciplina, sendo que alguns ainda, nem isto o fazem. Falta de didática de alguns professores. Algumas aulas de formação básica são fracas, onde há apenas o interesse do professor em passar as matérias e não que o aluno realmente aprenda. Em algumas disciplinas está tudo bem. Porém em outras, como 308001, sinto falta de interesse do professor em passar a matéria, seu método de avaliação é muito diferente dos demais professores.

## **Estrutura física e organizacional (4)**

Muitas vezes faltam matérias ou toda infra-estrutura necessárias para realizar determinadas atividades, o que acaba prejudicando o acadêmico em determinados pontos, pois sempre haverá uma "falha" em parte do ensino. Acredito que a estrutura da Universidade não seja boa o suficiente para que esses objetivos possam ser cumpridos, sendo que há pouco espaço e equipamento em algumas salas e laboratórios. Muitos acadêmicos se interessam por outras áreas da Biologia em que não há muita ênfase no curso, sendo que os estágios são centrados em algumas poucas áreas específicas que não interessam a alguns, o que acaba prejudicando a formação. As aulas de Zoologia e Anatomia Comparada de Invertebrados, Morfo-Anatomia Vegetal e Botânicas em geral têm muita dificuldade de alcançar seus objetivos por falta de lupas para todos os alunos, o que torna a qualidade de aprendizagem afetada. Porque o curso me parece ser um dos melhores do país e contamos com muitos professores bem gabaritados e capazes de nos dar uma base sólida. Porém, às vezes faltam recursos didáticos, como multimídia e retroprojeto, além de já ter faltado salas e laboratórios em diversas ocasiões, o que muito atrapalha o acadêmico e o professor no processo de formação profissional.

## **Formação para a atuação profissional (1)**

Não poderia dizer que realmente estão sendo atingidos todos os objetivos, pois os formados não estão completamente preparados para enfrentar o mercado de trabalho lá fora. Além de medo e insegurança, também há muitos questionamentos e dúvidas sobre o que fazer daqui pra frente.

## **Gestão do curso de graduação (1)**

Eventos propostos pelo corpo docente deveriam ser mais frequentes e mais amplos, não deixando tal responsabilidade apenas para os acadêmicos envolvidos com o Centro Acadêmico.

## **Relação teoria-prática (3)**

Pois existem matérias que deveriam ter mais conteúdo prático do que teórico. Devido à falta de "campos" em pesquisa, que a universidade oferece, e o desinteresse dos professores aos campos de atuação preferenciais dos alunos. O curso carece de

esclarecimentos sobre o campo de trabalho para os bacharéis em formação. As opções para estágio dentro da instituição são poucas, e fora dele são praticamente inexistentes. Faltam atividades que desenvolvam a capacidade de resolução de problemas (como se fossem simulações de uma situação real), o curso é baseado quase todo em teoria, deixando muito a desejar na área prática.

### **Adequação da grade curricular: teor (1)**

Mas algumas áreas do conhecimento precisam ser ampliadas pela entrada de novas disciplinas, principalmente relacionadas ao ambiente e saúde. Os períodos de duração de cada disciplina têm que ser revistos, sendo este um caractere muito relevante para o aproveitamento do curso.

### **Adequação da grade curricular: organização (4)**

Pelo fato de que a grade curricular nos impede de fazer outras coisas, como mais dedicação a estágios, participar do CAED, matérias optativas e até mesmo aos estudos. Creio que com relação à atuação em frentes de pesquisas, em determinadas áreas não é boa, como é o caso de pesquisas voltadas à área ambiental, visto que a grade curricular é falha, não abordando efetivamente tal área. O acúmulo de matérias no segundo ano não deixa que todas as matérias sejam bem aproveitadas! Muitos pensam que é melhor reprovar de ano e aproveitar melhor algumas matérias do que passar meio por cima. A matéria Botânica Fanerogâmica deveria ficar no segundo semestre, pois estamos sem exemplares, e até mesmo a professora reclama de plantas com parte vegetativa somente! A qualidade do ensino do curso é boa, a maioria do corpo docente é bastante dedicada, mas existem muitas falhas na grade curricular atual.

#### **3.1.2 – Questão 2 – Quanto à organização curricular do curso**

No quadro abaixo, está a quantificação direta das respostas dos acadêmicos a esta questão:

<b>Respostas</b>	
<b>Positiva</b>	<b>7</b>
<b>Negativa</b>	<b>16</b>
<b>Mais ou menos</b>	<b>7</b>
<b>Total</b>	<b>30</b>

É possível perceber que 23,3% das respostas indicam que a organização curricular é adequada, mesmo percentual identificado para respostas que apontam para uma organização curricular parcialmente adequada. Porém mais da metade (53,3%) das respostas apontam para uma organização curricular predominantemente deficiente.

#### **3.1.2.a - Discursos relacionados à avaliação POSITIVA**

Boa. Bastante longa, digamos assim, uma vez que enquanto na maioria das universidades os cursos são semestrais, aqui é anual, mas isso é questão de sistema, então não tem problema, desde que tenhamos o conteúdo necessário para a formação e que este seja bem ensinado. De resto, as matérias estão bem distribuídas no curso. Nunca vi serem ofertadas as disciplinas de diversificação e a grade do período 2006-2010 considero boa. Para o primeiro ano, creio que as matérias da grade curricular estejam dispostas de forma coerente. A não ser com relação à Química Geral, que deveria ser mais voltada para a necessidade dos alunos de Biologia, assim como a de Experimental. Química Geral deveria acompanhar Química Experimental, ambas conciliando as matérias dadas. Outra matéria que falta é Química Orgânica, para que haja um melhor desempenho dos alunos em Genética Molecular, por exemplo,

Bioquímica, entre outras. A organização curricular possui um nível crescente, em termos de base profissional. Com o passar das séries a especificidade do curso se mostra mais evidente.

### **3.1.2.b - Discursos relacionados à avaliação *NEGATIVA***

A organização curricular é péssima, horrível, falha, mal distribuída e de certa maneira desorganizada. É urgente a necessidade de reformulação da grade para melhorar as condições de ensino do curso. Não nos dá tempo de nada, nem de estudar corretamente. Temos que matar uma aula para estudar para outra matéria. Em semanas de prova temos que diminuir muito as horas de estágio e não temos muito tempo de nos dedicar a outras atividades extracurriculares. Não estamos estudando o bastante para aprender, estamos estudando para decorar e poder tirar nota na prova. Assim decorando passa um tempo ninguém mais lembra do que foi estudado. A carga horária e as matérias do segundo ano o tornam muito pesado e maçante. Não pode haver, portanto, um bom aproveitamento das matérias, já que tudo tem que ser visto muito rápido, e falta tempo para desenvolver adequadamente os trabalhos. Faltam atividades práticas, em campo. Na tentativa de tornar o primeiro ano do curso mais leve para que os alunos possam se adaptar aos poucos à universidade houve um grande erro. No primeiro ano de graduação há poucas disciplinas a serem cursadas e muitos horários vagos, o que acaba por prejudicar os segundo e terceiro ano de graduação, pois nestes há disciplinas com uma carga de conteúdo enorme e este ainda possui um grau de dificuldade maior, os alunos normalmente pegam DP devido à grande quantidade de matérias. Se o 2º e o 3º fossem um pouco mais leves, facilitariam as chances de realização de algum estágio e até mesmo de haver mais empenho nas disciplinas. No 2º ano muitas matérias foram jogadas de uma maneira que prejudicou o esforço dos alunos nas mesmas. Ao invés do aluno estudar para saber, ele estuda para alcançar a média da nota, ocorrendo decoreba no lugar de conhecimento. Além disso, a carga horária semanal ficou muito carregada, fazendo com que não possamos fazer estágios nem qualquer outra atividade extracurricular, nem trabalhar para nos sustentarmos. Por causa dessa carga horária semanal carregada ficamos muito cansados já na quarta-feira (que originalmente foi reservada para estágio, mas sempre é usado para reposições de aula e saídas de campo), não tendo um aproveitamento muito bom tanto nas aulas quanto em casa na hora de estudar. Algumas das disciplinas que estão no segundo ano deveriam ir para o primeiro, para melhorar o aproveitamento tanto do primeiro ano como do segundo. Há matérias do segundo ano que não necessitam de conhecimentos que sejam uma continuação do primeiro ano. Por exemplo, Bioestatística. Além disso, para o 4º ano há muitas aulas, o que dificulta ou mesmo impede os estágios e desenvolvimento do TCC. Alguns dos professores para o 4º ano parecem não se importar com a importante tarefa do TCC de seus alunos, faltando quando querem e repondo as aulas em horários que seriam destinados a estas tarefas. Deveria ser implantado então, o 5º ano destinado apenas ao TCC e estágio obrigatório, e talvez umas duas matérias optativas. Pois em meio a um turbilhão de preocupações, como estudar para um mestrado ou concurso, o formando tem que ficar se preocupando com matérias, como por exemplo Fisiologia, que ele não tem interesse em seguir carreira.

### **3.1.2.c - Discursos relacionados à avaliação *MAIS OU MENOS***

A organização curricular é razoável. Em questão de disciplinas, está muito bom, dentro do esperado para o curso. Com a mudança há dois anos melhorou bastante. Mas ainda necessita de melhorias. A última modificação na grade curricular foi em parte favorável, devido a retirada de matérias "pesadas" do 4º ano, possibilitando o acadêmico dedicar-se quase que exclusivamente a estágio e TCC. A inclusão de matérias optativas foi ótima, deixando mais ampla a área de escolha do acadêmico, aumentando assim sua gama de conhecimentos. Contudo, as matérias poderiam estar mais bem distribuídas ao longo dos 3 primeiros anos de graduação, colocando matérias

relativamente mais difíceis no primeiro ano, tirando um pouco do "peso" do 2º e 3º ano de curso. Também seria muito mais interessante, se tivéssemos tido Geologia no 1º semestre e Paleontologia no 2º semestre, na 2ª série. Pois, já é uma consideração feita por parte do professor e também dos alunos, que têm contato com Paleontologia somente na 3ª série, sendo tardia demais, até mesmo para desenvolver projetos e TCC na área. Essa disciplina é ofertada na 2ª série do Curso de Licenciatura, então não haveria problemas em fazer o mesmo para o Bacharelado. Já a disciplina Saúde Pública, deveria ser trocada, tanto de carga horária quanto de série por Tópicos Especiais em Biologia. Conversando com a professora de Saúde, que também concorda, comentei de como seria mais interessante se a disciplina fosse anual e ofertada em outra série, pois na 4ª série temos aulas somente um semestre e estamos com a cabeça no TCC. Colocando esta disciplina na 3ª série, seria possível que todos os anos os alunos desenvolvessem projetos para a comunidade, saindo do ambiente da Universidade e atuando em prol da sociedade. Essa disciplina, juntamente com Saneamento Básico, é anual na Licenciatura, creio que seria possível fazê-lo no Bacharelado. Já Tópicos Especiais em Biologia, é uma disciplina que ainda não atingiu os objetivos propostos inicialmente para ela. Infelizmente, não é uma disciplina levada a sério tanto por professores quanto pelos alunos, e deveria ser remanejada à 4ª série com duração de apenas um semestre.

### 3.1.3 – Questão 3 – Quanto aos pontos fortes do atual currículo

No quadro abaixo, aparecem as dimensões em que se enquadram os pontos fortes do currículo atual, de acordo com as respostas:

<b>Respostas</b>	
<b><i>Desempenho e comprometimento acadêmico</i></b>	<b>1</b>
<b><i>Competência docente</i></b>	<b>6</b>
<b><i>Estrutura física e organizacional</i></b>	<b>19</b>
<b><i>Formação para a atuação profissional</i></b>	<b>1</b>
<b><i>Relação teoria-prática</i></b>	<b>1</b>
<b><i>Adequação da grade curricular: organização</i></b>	<b>1</b>
<b><i>Resposta inadequada, inconclusiva ou sem justificativa</i></b>	<b>3</b>
<b>Total</b>	<b>32</b>

Percebe-se que a maioria das respostas (59,4%) destacou aspectos relacionados à estrutura organizacional, seguida da competência do corpo docente (18,8%). A diversidade de pontos ligados à estrutura organizacional impede que seja construído um discurso coletivo único para este tópico.

#### **Desempenho e comprometimento acadêmico (1)**

A área de matérias técnicas, que não exige muito raciocínio, mas sim o exercício de decorar. Penso que as matérias que fogem à regra do decorar, para o raciocinar, são as mais criticadas pelo alunos, e talvez por isso menos privilegiadas.

#### **Competência docente (6)**

Professores interessados e bem preparados para dar aulas (há exceções), com a maioria das matérias pertinentes. O empenho de alguns professores em ensinar e querer dos alunos aprendizado, e não só decorar a matéria. Alguns professores tiram dúvidas, sempre preocupados com o desempenho dos acadêmicos, o que deveria ser comum para todos os professores. Algumas matérias têm professores que realmente compreendem o aluno como um ser único, dando a ele o tratamento respeitoso e individual.

## **Estrutura física e organizacional (19)**

Possui excelentes disciplinas a serem ministradas. As disciplinas da grade curricular condizem com a formação acadêmica que deverá ser alcançada ao término do curso. Muitas aulas práticas e muitos professores que se interessam em buscar novidades para os alunos. Para alguns, uma formação mais ampla e não muito específica. A melhor distribuição das disciplinas entre a 1ª e 2ª séries. E caso os objetivos sejam alcançados, a inserção das disciplinas de diversificação. O último ano com tempo livre para trabalho de conclusão de curso e estágio, este com uma grande quantidade de horas. Um ponto forte seria que na quarta-feira não tem aula, ficando assim um dia livre para estágio e estudo, o que descarrega um pouco a correria dos outros dias. Outro ponto importante que deve ser ressaltado é o apoio que recebemos de alguns professores quanto a pesquisa. Apesar de as pesquisas serem um pouco restritas a poucas áreas, recebemos grande incentivo para desenvolvê-las.

Nos dias atuais, há a necessidade de matérias que diferenciem cada graduação e no curso de biologia há poucas matérias que proporcionem um "diferencial". Aqui diferentes disciplinas ou áreas, foram destacadas como pontos fortes do curso (com mais frequência ligada à área de Genética): Química Experimental, do primeiro ano, tem dado uma boa base para outras matérias, assim como Biologia Celular, que fornece conhecimento exemplar; a presença de disciplinas de preparo exclusivo do biólogo como Genética Molecular, Ecologia de Populações e Comunidades; grande incentivo nas áreas de Genética, com grande carga horária e que é um assunto em alta, e Microbiologia; o principal ponto forte da atual grade curricular é a presença de disciplinas de Diversificação e Aprofundamento; Métodos e Técnicas de Pesquisa em Biologia, ainda mais no primeiro ano, ajuda muito a ganhar noções do mundo científico; Direito Ambiental, Saúde Pública e Saneamento Básico.

## **Formação para a atuação profissional (1)**

Os pontos fortes são as disciplinas, que no meu ponto de vista, abrangem grande parte, se não a totalidade, das áreas que um biólogo deve estar apto a trabalhar.

## **Relação teoria-prática (1)**

Interações entre matérias e seus desdobramentos.

## **Adequação da grade curricular: organização (1)**

O aprendizado mais longo, embora eu o tenha criticado, é um ponto forte, pois o conteúdo é dado sem correrias e para que o aluno compreenda bem a matéria de modo a manter esse conhecimento para a vida. As matérias escolhidas para cada um dos anos do curso também foram bastante bem pensadas, já que o que aprendemos no primeiro ano é importante para o 2º, etc. O fato de o curso ser integral, embora os horários pudessem ser distribuídos só pela manhã, também sugerem um ensino forte.

### 3.1.4 – Questão 4 – Quanto aos pontos fracos do atual currículo

No quadro abaixo, aparecem as dimensões em que se enquadram os pontos deficientes do currículo atual, de acordo com as respostas:

Respostas	
<b><i>Desempenho e comprometimento acadêmico</i></b>	<b>2</b>
<b><i>Competência docente</i></b>	<b>2</b>
<b><i>Estrutura física e organizacional</i></b>	<b>14</b>
<b><i>Relação teoria-prática</i></b>	<b>1</b>
<b><i>Adequação da grade curricular: teor</i></b>	<b>5</b>
<b><i>Adequação da grade curricular: organização</i></b>	<b>8</b>
<b>Total</b>	<b>32</b>

Percebe-se que a maioria das respostas (43,8%) destacou aspectos gerais relacionados à estrutura organizacional, seguida muito de perto por questões nitidamente curriculares (teor e organização juntos somam 40,6%). Como é a tônica deste questionário, algumas respostas abordam vários tópicos, tornando-se “simbólica” a indicação de uma ideia central.

#### **Desempenho e comprometimento acadêmico (2)**

A falta de união dos colegas e de integração entre os cursos (*Licenciatura e Bacharelado*), alguns professores não compreendendo o espaço da Universidade como um local de troca de conhecimentos e saberes. A grande preocupação em se cumprir o currículo, e não com a qualidade com que se está cumprindo.

#### **Competência docente (2)**

Temos as disciplinas básicas, mas algumas estão sendo mal ministradas. Alguns professores não demonstram interesse na realização de seu trabalho, sendo irresponsáveis, desorganizados e tratando seus alunos com falta de respeito. A atual distribuição das disciplinas durante os 4 anos de curso está dificultando os acadêmicos. A forma com que alguns professores ministram suas aulas é um problema, já que alguns não se dedicam tanto ao nosso curso quanto deveriam, diminuindo a carga horária da disciplina e não passando as informações que constam no programa da disciplina.

#### **Estrutura física e organizacional (14)**

O currículo, por ser anual, acaba se excedendo em algumas disciplinas que talvez não necessitassem de um ano para serem desenvolvidas. A retirada da disciplina de Direito Ambiental e falta de disciplinas voltadas à gestão ambiental e técnicas laboratoriais. Algumas disciplinas não têm professores interessados em dar aula: 308001, 303196. A disciplina de Zoologia e Anatomia Comparada de Invertebrados I não tem estrutura, um laboratório muito pequeno, sem quadro, com algumas lupas e sem microscópio. A ausência de disciplinas optativas e de ênfase em alguma especialidade. A grande concentração de matérias no 2º e 3º ano, muitas vezes estas impossibilitando a realização de estágios. Pouco tempo livre e muitas aulas durante a semana. O baixo enfoque em Zoologia e áreas voltadas ao Meio Ambiente. É muito difícil realizar atividades extracurriculares e as disciplinas optativas (*diversificação e aprofundamento*) já vieram pré-estabelecidas. Pouco material didático, como lupas e microscópios em Zoologia de Invertebrados II e Botânica Fanerogâmica, esta também sem exemplares de algumas famílias por ser ofertada no primeiro semestre. Alguns professores indiferentes com a situação da nossa grade, poucos exemplares de livros importantes na biblioteca.

Nosso Curso apresenta duas disciplinas totalmente voltadas à Genética (Genética Geral e Genética Molecular), e mais Evolução Biológica, que complementa a área. Disciplinas estas bastante específicas para um Curso generalista como o nosso. Sendo Genética Molecular uma disciplina tão específica, deveria ser uma disciplina de diversificação. E juntamente com ela, deveriam ser colocadas disciplinas como Micologia, Filosofia... E aí sim, os alunos deveriam escolher quais disciplinas gostariam de ter com mais aprofundamento. Pois a força de certas disciplinas no Curso molda o currículo e os alunos que têm outros interesses além dos que nos são empurrados, os quais se sentem insatisfeitos e prejudicados em sua formação. Dar o poder de escolha aos alunos moldarem sua formação seria a maneira mais justa de contemplar essa situação.

### **Relação teoria-prática (1)**

Na parte de Zoologia de Vertebrados e Invertebrados. Eu entrei no curso com um objetivo a atingir, já sabendo em que área eu quero seguir, que é a de Zoologia de Vertebrados, porém a UEPG não faz muitas pesquisas, não é focada nesta área. Não só eu, mas muitos dos meus colegas da UEPG querem seguir a Zoologia de Vertebrados e Invertebrados, pois gostamos muito de animais mas acabamos nos decepcionando por não ter estágios na instituição voltados para esta área. Peço que comecem a dar atenção a esta área, pois muitos alunos desistem da universidade e acabam mudando para outra devido a isto. Peço atenção de vocês para que a Zoologia de Vertebrados seja mais valorizada, tal como ocorre com a Genética.

### **Adequação da grade curricular: teor (5)**

Um período muito curto para Zoologia de Invertebrados, o que deixa pouquíssimo tempo para o estudo dos insetos. A falta de matérias como Comportamento Animal, Melhoramento Animal/Vegetal e Biotecnologia. A disciplina de Metodologia Científica tem carga horária muito grande, o que é desnecessário e se torna maçante para o aluno no decorrer do ano. A disciplina de Tópicos Especiais em Biologia também é dispensável. Pouco incentivo na área de Micologia.

Não é bem um ponto fraco, mas existe o temor de que outros cursos tenham o dobro de matérias que nós temos (pelo fato de terem matérias semestrais) e, desse modo, estejam mais bem preparados. Conheço pessoas cujo estudo de Anatomia em um semestre é o nosso de um ano, embora não saiba a carga horária que tiveram. A falta de mais matérias de diferenciação, assim como nos currículos de Ciências Biológicas da UEM, USP, por exemplo, é um ponto frágil. Acréscimo ou reformulação de disciplinas para uma melhor formação laboratorial e também voltadas para a área ambiental cobradas em concursos.

### **Adequação da grade curricular: organização (8)**

Turno integral, deixando muitas janelas abertas, sem aula. A distribuição da carga horária, com o primeiro ano com poucas matérias, a maioria com pouca dificuldade. Muitas disciplinas concentradas no segundo e terceiro anos do curso, principalmente no segundo e também um pouco no terceiro ano com exigência elevada, o que dificulta o desenvolvimento de atividades extracurriculares pelos acadêmicos. A disciplina de Ecologia não deveria fazer parte da grade do primeiro ano. Algumas disciplinas têm carga horária muito baixa. Disciplinas como Métodos e Técnicas de Pesquisa em Biologia e Tópicos Especiais em Biologia não correspondem às expectativas. Muitas disciplinas para uma determinada área são extremamente específicas, porém não existem esses tipos de disciplinas para outras áreas. Isso muitas vezes leva ao desinteresse do acadêmico em relação ao curso. Além, é claro da distribuição de matérias/carga horária. As quais poderiam ser mais bem distribuídas entre as séries, e também serem semestrais e outras anuais.

### 3.1.5 – Questão 5 – Como superar as fragilidades do atual currículo

No quadro abaixo, aparecem as dimensões em que se enquadram as sugestões para reversão das principais deficiências do currículo atual, de acordo com as respostas:

<b>Respostas</b>	
<b><i>Desempenho e comprometimento acadêmico</i></b>	<b>1</b>
<b><i>Competência docente</i></b>	<b>2</b>
<b><i>Estrutura física e organizacional</i></b>	<b>5</b>
<b><i>Gestão do curso de graduação</i></b>	<b>3</b>
<b><i>Adequação da grade curricular: teor</i></b>	<b>1</b>
<b><i>Adequação da grade curricular: organização</i></b>	<b>16</b>
<b><i>Resposta inadequada, inconclusiva ou sem justificativa</i></b>	<b>4</b>
<b>Total</b>	<b>32</b>

Percebe-se que a maioria das respostas (50%) destacou a necessidade de mudanças na organização da grade curricular, enfatizando a busca por soluções para a distribuição desequilibrada de carga horária entre as séries, especialmente com a sugestão do aumento de duração do curso para 4,5 ou 5 anos.

#### **Desempenho e comprometimento acadêmico (1)**

Maior comprometimento de todos com o bem-estar mútuo, independentemente dos problemas particulares.

#### **Competência docente (2)**

Contratação de profissionais que realmente são aptos a lecionarem determinadas aulas. Redistribuir melhor as disciplinas ao longo do curso e fazer uma avaliação mais precisa dos professores na hora de decidir qual disciplina eles irão ministrar, verificando se realmente aquela disciplina está de acordo com a sua formação.

#### **Estrutura física e organizacional (5)**

Como eu realmente não sei a carga horária dos professores, pode só ser coisa da minha cabeça, então só sugeriria avaliar se está tudo certo nesse sentido. Já foram realizados abaixo-assinados pedindo lupas para a reitoria e nada foi feito ainda, a falta de livros acredito que seja falha de todos os cursos, mas a universidade poderia investir mais na qualidade dos cursos, tanto livros quanto estrutura. Melhorar as formas de avaliação, para que diferentes capacidades sejam contempladas. Rever a grade curricular, dando mais espaço para algumas disciplinas que são pouco exploradas, o que faz com que tenhamos uma base fraca sobre determinados assuntos. Distribuir melhor as disciplinas nos quatro anos e contratar professores realmente capazes de lecionar, pois alguns apresentam pouca capacidade para isso. Também acho necessário que se adquira mais livros e haja restauração dos já tão surrados da biblioteca, além de material de laboratório adequado e espaço. Mais atividades de campo (desde que tenham relação com o conteúdo que está sendo ministrado).

#### **Gestão do curso de graduação (3)**

Incentivo financeiro e pedagógico !! Um relacionamento mais próximo entre o colegiado do curso e os acadêmicos. Uma melhor comunicação do colegiado com a reitoria.

### **Adequação da grade curricular: teor (1)**

Adicionar mais matérias com diferencial de conhecimento técnico, como por exemplo, Biotecnologia e uma matéria de conhecimento geral em Biologia, para dar um apanhado geral, fortalecendo os conhecimentos novos, auxiliando em um melhor aproveitamento destes. Inserção de matérias voltadas para o Meio Ambiente.

### **Adequação da grade curricular: organização (16)**

Uma melhor organização da grade curricular e uma boa escolha de professores. Deve haver uma melhor distribuição das matérias nos 4 anos. Caso isto não seja possível, o curso de Bacharelado em Ciências Biológicas deveria ser realizado em 4 anos e meio ou em 5 anos. No caso desta ampliação, as aulas devem ser concentradas em um só período, matutino ou noturno, assim as tardes, manhãs ou noites seriam livres para estudos, estágios e atividades extracurriculares. Aumentar a variedade de matérias, mesmo que optativas, além daquelas voltadas para o "forte" do curso. Além de não fechar estas matérias optativas para apenas uma que seja escolhida pela turma, pois muitos querem coisas diferentes e ficam prejudicados. Poderia haver também uma maior divulgação das matérias optativas. Reintegrar a disciplina de Direito Ambiental, mas passá-la para o último ano. Dentro das próprias disciplinas os professores poderiam disponibilizar material confiável para concursos, pesquisas e pós-graduações e para trabalhar em empresas, visto que a maioria não ficará numa universidade. As disciplinas de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Biologia, Tópicos Especiais em Biologia e Ética e Atuação Profissional devem ter suas ementas reformuladas, pois estas disciplinas são muito importantes para a formação profissional do biólogo. A disciplina de Ecologia Geral deve voltar a ser ministrada no segundo ano, assim esta disciplina pode ser mais bem aproveitada pelos acadêmicos. A carga horária de algumas disciplinas, como Fisiologia Humana e Biologia Celular, deveria ser aumentada. Sugiro a adição de mais disciplinas à grade, como Biogeografia e Meio Ambiente, muito importantes para a nossa formação. Todas as disciplinas deveriam ser readequadas para uma melhor formação prática.

## **3.2 - Percepção do Corpo Docente**

### **3.2.1 – Questão 1 – Quanto aos objetivos do curso**

Considerando-se os objetivos anteriormente apresentados (ver página 9), foi questionado ao corpo docente: “Na sua opinião, os objetivos estão sendo atingidos?” Da mesma forma que para os discentes, a questão proposta era mista, o respondente devendo assinalar uma das alternativas: sim, não ou em partes e, em seguida, justificar a sua resposta. Também aqui, para o tratamento da questão, agruparam-se as respostas pelas alternativas apresentadas e em seguida utilizou-se a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo – DSC, com identificação de ideias centrais e estabelecimento de dimensões de análise.

Infelizmente, ao contrário do que ocorreu para o corpo discente (34,04%), o número de respostas obtidas juntos aos professores (24,32%) ficou abaixo do limiar considerado mínimo (25%) para que se pudesse realizar uma análise estatisticamente consistente. Apesar desta restrição optou-se por apresentar os dados colhidos na amostragem.

No quadro abaixo, está a quantificação direta das respostas dos docentes à primeira questão:

Respostas	
<b>SIM</b>	<b>4</b>
<b>Não</b>	<b>0</b>
<b>Em partes</b>	<b>5</b>
<b>Total</b>	<b>9</b>

### 3.2.1.a - Discursos relacionados à justificativa das respostas SIM

#### **Formação para a atuação profissional**

Os graduados têm encontrado colocação nas mais diversas atividades e na pós-graduação. Ao longo de minha atuação no curso, tenho visto um número grande de ex-alunos em cursos de pós-graduação e atuando como biólogos em instituições públicas e órgãos privados.

#### **Adequação da grade curricular: teor**

Pois a grade curricular abrange conteúdos que preparam o aluno a atingir tais objetivos.

#### **Resposta inadequada, inconclusiva ou sem justificativa**

Sim.

### 3.2.1.b - Discursos relacionados à justificativa das respostas NÃO

Não existiram respostas incluídas nesta alternativa.

### 3.2.1.c - Discursos relacionados à justificativa das respostas EM PARTES

#### **Estrutura física e organizacional**

À medida que melhora a infra-estrutura e proposta do curso. Devido a problemas administrativos e entraves burocráticos.

#### **Formação para a atuação profissional**

É um curso mais recente nas Ciências Biológicas e atrai alunos de bom nível de diferentes localidades do Estado e do Brasil. De modo geral, o objetivo de formar um profissional crítico e capaz com diferentes possibilidades de interação com o setor produtivo e para a pesquisa, tem sido alcançado. Os cursos de pós-graduação tem sido o principal canal de absorção do bacharel nos mais variados programas brasileiros. Um atestado de competência para nossos alunos. Por outro lado e a exemplo do que acontece com os demais biólogos formados no Brasil, ainda é pequena a absorção destes profissionais em institutos de pesquisa, indústrias e setor produtivo em geral.

#### **Adequação da grade curricular: organização**

A carga horária atual está comprimida nas atuais 4 séries, o que compromete (quando não inviabiliza) uma ampla participação dos acadêmicos em atividades de iniciação científica, monitorias e estágios. Está se atingindo uma boa formação de nossos alunos, eles são bem preparados para o engajamento em cursos de Pós-Graduação, mas é necessária uma maior disponibilidade para tempo de realização de estágios, visando principalmente o campo profissional e científico.

### 3.2.2 – Questão 2 – Quanto à organização curricular do curso

No quadro abaixo, está a quantificação direta das respostas dos docentes a esta questão:

Respostas	
Positiva	5
Negativa	1
Mais ou menos	3
Total	9

#### 3.2.2.a - Discursos relacionados à avaliação POSITIVA

Muito boa, não vejo falhas gritantes. Muito boa e inovadora na interação com a pós-graduação. Muito boa, mas deveria ter aulas apenas pela manhã, para disponibilizar maior tempo para estágios e outras atividades importantes para sua formação profissional. Quanto a minha área, muito bom.

#### 3.2.2.b - Discursos relacionados à avaliação NEGATIVA

Inadequada. Há uma distribuição desigual, ao longo das séries, de disciplinas historicamente consideradas mais "pesadas" pelos alunos (independente do professor responsável). Atualmente há uma concentração destas disciplinas na segunda série.

#### 3.2.2.c - Discursos relacionados à avaliação MAIS OU MENOS

Conforme os objetivos do Colegiado de curso, possivelmente haverá algumas coisas que devem ser alteradas, inclusive o tempo do curso, em 5 anos para término. A grade foi mudada e aperfeiçoada, para possibilitar ao aluno fazer atividades de pesquisa. Particularmente acho a grade curricular satisfatória, porém falta uma melhor organização na distribuição das disciplinas por série do curso. De forma razoável, ainda se encontra em fase de ajustes. Também gostaria que houvesse uma opção onde o aluno pudesse cursar licenciatura e/ou bacharelado.

### 3.2.3 – Questão 3 – Quanto aos pontos fortes do atual currículo

No quadro abaixo, aparecem as dimensões em que se enquadram os pontos fortes do currículo atual, de acordo com as respostas:

Respostas	
<b>Estrutura física e organizacional</b>	<b>2</b>
<b>Relação teoria-prática</b>	<b>2</b>
<b>Adequação da grade curricular: teor</b>	<b>2</b>
<b>Adequação da grade curricular: organização</b>	<b>3</b>
<b>Total</b>	<b>9</b>

#### **Estrutura física e organizacional (2)**

O curso tem um ponto alto no número de alunos por turma, muito bom para a condução principalmente de aulas práticas (laboratório e campo). Possibilidade de optar por disciplinas de diversificação e aprofundamento. Possibilidade de visitas técnicas em empresas e ambientes naturais. Possibilidade de campos de estágios em atividades diversificadas. Possibilidade de participar em cursos de Pós-graduação.

## **Relação teoria-prática (2)**

Práticas, estágio, TCC, o qual possibilita uma integração desejável com os programas institucionais de iniciação científica, o estágio profissional tem se mostrado um excelente instrumento para aproximar o profissional biólogo do setor produtivo, a grade curricular permite espaços para estas interações desejáveis.

## **Adequação da grade curricular: teor (2)**

Bom rol de disciplinas, com carga horária adequada. Disciplinas atuais para a formação do profissional. A área de Genética está forte. Outras áreas fracas.

## **Adequação da grade curricular: organização (3)**

Penso que o rol de disciplinas é bem abrangente e pertinente às habilidades da formação do biólogo. Além disso, um diferencial é ter, além do TCC, o estágio supervisionado, proporcionando uma experiência profissional importante e com um enfoque não acadêmico, mas sim técnico. Abrangência nos campos de atuação, mas com ênfase na área ambiental e evolutiva. Pelos bons resultados que temos tido nas avaliações do ENADE, acredito que seu ponto forte seja a boa distribuição das disciplinas, a ênfase no conhecimento.

### **3.2.4 – Questão 4 – Quanto aos pontos fracos do atual currículo**

No quadro abaixo, aparecem as dimensões em que se enquadram os pontos deficientes do currículo atual, de acordo com as respostas:

<b>Respostas</b>	
<b><i>Desempenho e comprometimento acadêmico</i></b>	<b>1</b>
<b><i>Estrutura física e organizacional</i></b>	<b>3</b>
<b><i>Relação teoria-prática</i></b>	<b>2</b>
<b><i>Adequação da grade curricular: organização</i></b>	<b>1</b>
<b><i>Resposta inadequada, inconclusiva ou sem justificativa</i></b>	<b>2</b>
<b>Total</b>	<b>9</b>

## **Desempenho e comprometimento acadêmico (1)**

Nossos alunos não sabem trabalhar de forma especializada ou mapear dados. Biólogos precisam ter esse conhecimento.

## **Estrutura física e organizacional (3)**

Um grave problema deste currículo é o seu distanciamento da estrutura e convívio com os cursos de licenciatura, não dando condições aos alunos optarem num outro momento para a formação de docência. Novamente, a "compactação" das disciplinas em 4 anos sobrecarrega o aluno e compromete o alcance de uma formação mais diversificada e plena. Pouco tempo para realização de estágios.

## **Relação teoria-prática (2)**

Falta de entrosamento de conteúdos entre as áreas das disciplinas. Talvez fosse melhor que a disciplina de Estágio I (duração de 1 ano na 3ª série) fosse semestral (no 2º semestre da 3ª série). Ainda existe a necessidade de inculir nos professores e alunos do curso uma visão de competitividade mercadológica. Para tanto é necessário melhor conhecer os nichos potenciais de atuação e como atingi-los com competência profissional.

### **Adequação da grade curricular: organização (1)**

Tempo para os alunos se dedicarem a estágios, TCC, iniciação científica, o que deve ser resolvido com a nova modificação curricular proposta neste ano.

#### **3.2.5 – Questão 5 – Como superar as fragilidades do atual currículo**

No quadro abaixo, aparecem as dimensões em que se enquadram as sugestões para reversão das principais deficiências do currículo atual, de acordo com as respostas:

<b>Respostas</b>	
<b><i>Estrutura física e organizacional</i></b>	<b>1</b>
<b><i>Gestão do curso de graduação</i></b>	<b>1</b>
<b><i>Relação teoria-prática</i></b>	<b>1</b>
<b><i>Adequação da grade curricular: organização</i></b>	<b>4</b>
<b><i>Resposta inadequada, inconclusiva ou sem justificativa</i></b>	<b>2</b>
<b>Total</b>	<b>9</b>

#### **Estrutura física e organizacional (1)**

Além das adaptações curriculares, maior incentivo de elaboração de pesquisas envolvendo alunos de cursos e áreas diferentes em projetos de pesquisa para que possa haver essa troca de experiência complementar extracurricular necessária.

#### **Gestão do curso de graduação (1)**

Maior entrosamento entre professores e reuniões mais frequentes de áreas de cada série.

#### **Relação teoria-prática (1)**

Além de uma maior interação com os seminários da pós-graduação, agregar a estes constante contato com profissionais que atuam em diferentes frentes de possibilidades para o biólogo bacharel, quer seja em palestras ou de preferência em visitas aos locais de trabalho dos profissionais.

#### **Adequação da grade curricular: organização (4)**

A norma para disciplinas de "formação geral" deveria ser de que as ementas e carga horária para licenciatura e bacharelado fossem as mesmas. Também a vida dos alunos seria facilitada pelo aumento na duração do curso, idealmente para 5 anos, aulas preferencialmente pela manhã, com um semestre exclusivo para estágio, o qual poderia ser realizado em outras cidades ou mesmo fora do Brasil.

### **III – Considerações Finais**

O processo de autoavaliação institucional dos cursos de graduação na UEPG revelou-se desafiador e fascinante desde o início, dada a concepção avaliativa que escolhemos para desenvolvê-lo. Buscou-se não reduzir a avaliação a simples coleta, organização e análise de informações desarticuladas e desvinculadas de suas reais determinações no contexto institucional.

Nossa disposição não foi medir ou classificar os pontos fortes e fracos diagnosticados nos cursos de graduação, pelo contrário, nos propusemos, enquanto Comissão Própria de Avaliação, a fazer uma avaliação respeitando a identidade e singularidade de cada curso, tomando como balizamento uma concepção de avaliação processual, formativa e geradora de reflexões sobre a organização acadêmico/pedagógica deles.

Desencadear institucionalmente a avaliação interna dos cursos de graduação nos remeteu aos projetos pedagógicos, aos seus objetivos, ao perfil do profissional que se deseja formar, aos currículos propostos para subsidiar a elaboração dos instrumentos de coleta de dados e da criação de um sistema informatizado para realizá-la.

A sensibilização e mobilização dos gestores universitários, coordenadores e membros dos colegiados de curso, docentes e acadêmicos, nos permitiu ir galgando etapas, construir uma relação de parcerias e de gestão colegiada, vencendo as resistências, ora silenciosas ou aparentemente negadas. Foi necessário um verdadeiro exercício para compreensão da diversidade de cada um dos cursos de graduação a fim de fortalecer, e não esmorecer, o processo de autoavaliação desencadeado.

Uniformizar, desconsiderando os contextos de cada curso e dos sujeitos a eles afetos - gestores, docentes e acadêmicos - poderia gerar uma fragilidade nos grupos envolvidos, os quais poderiam se perceber incapazes de discutir, de pensar junto, ou até tornar inócuos os resultados alcançados. Trabalho dessa natureza nos mostrou a importância de se ir negociando as etapas, respeitando a história, os ritmos e tempos de cada colegiado de curso, fazendo concessões em aspectos não nucleares, num verdadeiro esforço coletivo de construir uma avaliação participativa, negociada e relevante para os que dela participaram.

Nesse sentido, o processo de avaliação dos cursos foi rico de significados, dada a pluralidade de perspectivas e concepções dos sujeitos participantes, que lhe conferiram mais validade e riqueza.

Destaca-se, ainda, a necessidade de comprometimento com a avaliação e responsabilidade pelas ações de melhoramento que ela sugere, porque ela não se encerra na conclusão deste relatório. Na verdade, constata-se aqui o início do processo avaliativo. Comunicar e discutir os resultados, produzir mudanças e inovações nos

currículos, nas metodologias de ensino, no processo ensino-aprendizagem, nos conceitos e práticas de formação profissional, na organização e gestão acadêmica é o que confere legitimidade e credibilidade à avaliação institucional, na perspectiva que nos propusemos.